Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quarta-feira, 29 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 686

Se o perrepismo não acredita em si mesmo, como acreditarmos em suas promessas?

A FANTASIA DE FRANKLIN

Poderiamos saudar o discurso do sr. João Sampaio, proferido na convenção do seu agrupamento politico, como alguma coisa de novo, de insolitamente inédito mesmo, que viesse quebrar a monotonia somnolenta dos annaes do perrepismo e accender-lhe nos pacatissimos arraiaes, que uma ferrea disciplina immobilizou na esterilidade e na morte, o facho redemptor da liberdade e da renovação. Quasi entoamos hosanas pelo bom caminho, achado alfim, entre os mil atalhos tortuosos que soia preferir...

De facto, lá se encontra, na oração inaugural, este passo extranho: — a nova agremiação, que está apenas na sua 9.a concentração vae, iniciando uma segunda phase de sua vida — "realizar a phantasia de Franklin: viver de novo a sua vida passada, do começo ao fim, mas usando do privilegio a que o genial typographo de Boston condicionou a sua aspiração: corrigir na segunda edição os erros da primeira."

Parabens! Se o perrepismo já sonha, acordado e em publico, acabará tendo ideaes e acreditando-os, não só á luz da lampada philosophica das reuniões da communidade, como á propria luz, mais viva e efficaz, da intima consciencia, que preside os actos de cada um... A propria invocação de um dos modernos varões de Plutarcho é indice animador dos bons propositos da nova grey, que com velho nome se baptisa. Muito bem! — dizemos cá do palanque.

Pedimos, porém, licença para discordar da exegese do orador, que mais uma vez dormita. "Corrigir na segunda edição os erros da primeira" — é um facto da vida real dos nossos dias. Não é phantasia. Sobre essa realidade, pretende o preopinante construir uma imagem literaria: — assim como, em segundas provas, se corrigem os erros escapos á primeira, na segunda phase da vida de um homem emendam-se os erros da passada. Como bom gosto é o que ha de mais lamentavel: — uma imagem redonda, que se adapta como uma rosca, alguma coisa como a porca... de um parafuso, que se achata. Mas é o que na vida de santos varões se verifica: — mocidade radiosa de alegrias, dourada de prazeres; maturidade austera, corrigenda rigorosa ás falhas do passado. Que o digam os manes de Santo Ignacio, o patriarcha da disciplina, tão cara aos perrepistas. E perdoariamos o mau gosto do tropo, á vista da pureza do conteúdo, da mais sã doutrina.

Mas sahiu-nos canhoto o literato do discurso e, inexperiente nesses vôos, preferiu deixar a realidade, que tão cara lhe é, para alcandorar-se aos intermundios da phantasia: — reviver o passado, "da capo", como qualquer "rag-time"... Nascimento, infancia, juventude, velhice, outra vez e sob a férula do revisor e o patronato illustre de Franklin... E' muito forte. Escapa á realidade — o que é contra as tradições do perrepismo — não se applica "el cuento" e não tem fundo algum, nenhuma significação, como não tem sequer forma. Não se realiza uma phantasia, mesmo que attribuivel a um varão preclaro, ao passo que a regeneração, de que o orador quizera dar idéa, é um facto, uma realidade historica, em muitas personalidades eminentes. Illudiu-nos, pois. Talvez que pelo uso do cachimbo...

Não é possivel crêr, de facto, no perrepismo. Elle proprio não acredita em si mesmo.

Duvidam?

Pois leiam o discurso anterior do mesmo orador, no topico seguinte á transcripção de certa acta, que deveria ser demonstração e prova, mas não passou de inepcia. Diz: — "Haverá quem possa pôr em duvida a authenticidade desta acta?...

Ahi, a consciencia falou. E a memoria de um milhão de actas falsas de eleições descontroladas fez o resto. O orador do Districto da Sé cahiu em si e disse para a consciencia, óra desperta: — "Não nos acreditam! E' um documento! Mas ninguem nos crê..."

E' por tudo isso que não damos aos remanescentes os parabens que á primeira impressão lhes promettemos. Não desejamos ser illudidos mais uma vez.

A municipalidade de Pirajú pagava serviços eleitoraes do partido situacionista

Quando publicámos nesta folha documentos que comprovam o desgoverno em que ia o nosso Estado sob as administrações perrepistas, retrucam os opposicionistas que nós os insultamos... Se isso é insultar, já o dissemos hontem, nós continuaremos a insultál-os, porque é preciso que S. Paulo saiba dos crimes que elles praticaram durante o seu dominio. Assim é que, ainda hoje, podemos offerecer ao leitor o "insulto", que se vê no "cliché": um recibo da camara municipal de Pirajú, referente a "serviços eleitoraes" do partido do sr. Ataliba Leonel.

Reza o seguinte:

"Despesas feitas para a eleição de 29 de abril de 1922 — Miguel Abrahão e Irmão, 540$000; José Marques Sobrinho, 17$000; Augusto Morini, 711$000; Gabriel Carrozza, 101$500; Antonio Tipina, 10$000; Antonio Aguida Louzada, 144$000; Irmãos Lomba, 98$300; Frassinelli e Fernandes (Espectaculo), 250$000; Frassinelli e Fernandes, 2 caixas de cerveja, 140$000; Victorio Vecchia, 8$000; Duas carroças de lenha, ... 20$000; Agnello Machado (farinha), 8$000; Natal Zanallatti, 1$200; Tres cosinheiras, 60$000; José Laurenço Alves (aluguel da casa), 50$000 Dinheiro a Joaquim Pereira, 110$000; Dinheiro a Olympio Nobriga, ... 40$000; Compra de diversas miudezas, 15$000. Total, 2:324$900.

Pirajú, 2 de maio de 1922.

Pague-se pelo ultimo "Serviço eleitoral" — 6-5-922. Recebi do sr. thesoureiro municipal a quantia de 2:324$900 (dois contos trezentos e 24 mil 900 réis. Pirajú, 8 de maio de 1922. *Delmis Fernando*, Collector Municipal."

DESPEZAS FEITAS PARA A ELEIÇAO DE 29 DE ABRIL DE 1922.

Miguel Abrahão & Irmão	540$900
José Marques Sobrinho	17$000
Augusto Morini	711$000
Gabriel Carrozza	101$500
Antonio Tipina	10$000
Antonio Aguida Louzada	144$000
Irmãos Lomba	98$300
Frassinelli & Fernandes (Espectaculo)	250$000
Frassinelli & Fernandes, 2 Caixas de Cerveja	140$000
Victorio Vecchia	8$000
Duas Carroças de Lenha	20$000
Agnello Machado (farinha)	8$000
Natal Zanallatti	1$200
Trez cozinheiras	60$000
José Laurenço Alves (aluguel da Casa)	50$000
Dinheiro a Joaquim Pereira	110$000
Dinheiro a Olympio Nobriga	40$000
Compra de diversas miudezas	15$000
	2:324$900

Pirajú, 2 de Maio de 1922.

TERMINOU O MOVIMENTO GREVISTA NA BAHIA

RIO, 29 (A. B.) — Acabamos de receber informações da nossa succursal no Estado da Bahia de que o movimento grevista foi solucionado, voltando tudo á normalidade.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O INTERVENTOR E O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 29 (A. B.) — Em torno do movimento grevista, na Bahia, o ministro Agamenon Magalhães recebeu do interventor Juracy Magalhães o seguinte telegramma:

"Greve terminada sem maiores incidentes, sendo assignada acta comprometendo-se todos a acatar a solução do ministro do Trabalho. Attenciosas saudações. — (a) Juracy Magalhães.

A esta communicação o sr. Agamenon Magalhães respondeu nos seguintes termos:

"Congratulo-me prezado amigo termo greve, para o qual concorreram sua autoridade elevada comprehensão trabalhadores bahianos reivindicações legaes, que serão examinadas maior solicitude Ministerio Trabalho. Affectuosas saudações. — (a) Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho".

MORREU COM 106 ANNOS

MUNICH, 29 (A. B.) — Falleceu na cidade de Lenzkunch, provincia de Baden, a mulher mais velha da Allemanha, sra. Maria Schoepperle, que contava 106 annos de idade. Essa senhora, que expirou ante-hontem, manteve-se imperturbavel até os seus ultimos momentos de vida, tendo a assistencia de 3 filhos, de 77, 80 e 82 annos, respectivamente.

A PARAHYBA EXPORTA MILHO PARA A INGLATERRA

JOAO PESSOA, 29 (A. B.) — O commerciante Nicolau Costa acaba de negociar com uma firma de Londres 30.000 saccas de milho. Esperam-se que novos contractos elevem a exportação daquelle genero para 200.000 saccas.

E' a primeira vez que a Parahyba entra a competir nos mercados estrangeiros como esportadora de milho.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RIO, 29 (H.) — O "Correio da Manhã" assignala que, no discurso ha poucos dias proferido em Campinas, o interventor paulista divulgou informações auspiciosas a respeito da situação financeira do seu Estado.

"Em sete mezes de governo no anno corrente — accrescenta o jornal — a arrecadação ordinaria se elevou a 287.641 contos, o que dá uma média mensal de pouco mais de 41 mil contos, ou seja cerca de meio milhão de contos durante todo o exercicio actual, representando uma cifra jamais attingida. Por seu turno — e isso não acontecia desde 1911, ha 23 annos! — as despesas mantiveram-se dentro das verbas previstas, estando em dia todos os pagamentos, inclusive os relativos aos juros da divida interna e externa. E inda foi reduzido de 33.190 contos o debito do Thesouro para com o Banco do Estado".

O "Correio" termina estudando a situação anterior á actual administração paulista.

Taquaritinga, municipio rico e futuroso

Projectos e realizações através a palavra do dr. Leonel Benevides de Rezende, prefeito local

Encontra-se na capital, onde veiu tratar de assumptos referentes á administração do municipio de que é chefe do executivo, o dr. Leonel Benevides de Rezende, prefeito de Taquaritinga, o primeiro constitucionalista nomeado pelo dr. Armando de Salles Oliveira. Politico já bastante conhecido, o dr. Benevides de Rezende é filho do illustre dr. Gabriel de Rezende, ex-senador da Republica e professor que foi da Faculdade de Direito de São Paulo.

Respondendo a perguntas de nossa reportagem, assim se expressou o prefeito de Taquaritinga:

— Fui nomeado justamente no dia em que se installava definitivamente o Partido Constitucionalista. A principio, tive vontade de não acceitar. A politica, no interior, não me interessava. Hoje, porém, estou satisfeitissimo. Não me refiro á parte politica, mas a Taquaritinga em geral. Fui muito feliz, em ser nomeado para tão importante municipio, collocado entre os vinte primeiros de São Paulo. Encontrei a prefeitura em optimo situação financeira. Não tinha, nem tem divida fluctuante. A cidade, quando lá cheguei, já estava quasi toda calçada e possuia optimo serviço de illuminação electrica. Resentia-se, apenas, dos de aguas e esgotos, que melhorei, segundo minhas possibilidades, pois havia encontrado o orçamento já approvado. Consegui augmentar de 600 mil litros, por meio de bombas hydraulicas, a agua, até então escassa na cidade.

Pois que estamos falando em realizações — proseguiu s. s. — posso contar-lhe de mais um beneficio que obtive para a cidade: a melhoria do serviço telephonico, que era dos peores. Actualmente, póde-se falar perfeitamente de Taquaritinga a qualquer ponto do Estado, e mesmo com o Rio de Janeiro. Isso sim, é claro, beneficia extraordinariamente o commercio local.

TAQUARITINGA E SUA LAVOURA

Taquaritinga — continuou — é uma cidade essencialmente agricola. Com uma população de 30 mil habitantes, em todo o municipio, e dez, só na cidade, conta com mais 700 pequenas propriedades agricolas. Quasi toda familia tem a sua casa propria, o seu sitio, a sua renda. Não obstante, o municipio possue algumas grandes fazendas, como por exemplo a Agua Santa Coffee Co., em cujas terras estão em producção 1.500.000 pés de café, e 40 propriedades com mais de 100.000 cafeeiros.

Dr. LEONEL BENEVIDES DE REZENDE

O municipio teve, este anno, uma arrecadação de 800 contos de réis, que augmentará no proximo anno, graças á cultura do algodão, cujas operações, na ultima safra, se elevaram a 5 mil contos.

INDUSTRIA E OUTROS MELHORAMENTOS

Respondendo a uma pergunta nossa, sobre a industria local, disse-nos o prefeito de Taquaritinga:

— E' insipiente, ainda. Quasi nulla. Posso adiantar-lhe que um grupo de capitalistas estuda as possibilidades de montar uma fabrica de tecidos na cidade. Estuda-se, tambem, a montagem de uma grande charqueada.

Quanto á instrucção, espero, dentro de pouco tempo, reformal-a grandemente. Temos, em funccionamento um Gymnasio particular, uma Escola Normal e seis escolas primarias, custeadas pela municipalidade. . Pretendo abrir novas escolas, para o que a cidade possue optimos predios, e augmentar o ordenado dos professores, que é irrisorio. E cogito, com especial attenção, da montagem de uma escola profissional, cuja falta, na cidade é lamentavel.

Falemos um pouco sobre dois assumptos tambem de muita importancia: a Santa Casa e a aMtriz... A Santa Casa de Taquaritinga é das melhores apparelhadas no Estado. Possue serviço hospitalar perfeito, optimo laboratorio, raios X, emfim tudo que um hospital requer. Quanto á Matriz, em construcção, será das mais lindas do interior. Povo muito catholico, o de Taquaritinga está tratando, com especial carinho da construcção de seu templo religioso.

Pouca coisa mais ha a dizer sobre a cidade — continuou o dr. eBnevides de Rezende. Podo acrescentar que me dedico muito á instrucção physica do povo. Mandei, para tal fim, construir um estadio, com capacidade para 2 mil pessoas.

A' nossa pergunta sobre o embellezamento da cidade, disse:

— Creio que todo prefeito tem obrigação de embellezar a cidade, uma vez que não prejudique os demais emprehendimentos, mais urgentes.

FFinalmente, como indice do bem estar publico, basta dizer-lhe que, neste semestre, foram tirados mais de 100 chapas novas, de automoveis. Isto não só mostra confiança no governo como é um reflexo da melhoraia da vida.

O anniversario da rainha Guilhermina

Por motivo de luto na familia real da Hollanda, o sr. consul da Hollanda nesta capital não dará depois de amanhã recepção commemorativa do anniversario da rainha Guilhermina. Será hasteado, porém, naquella dia, o pavilhão hollandez na séde do Consulado.

Está errado...

O Instituto da Ordem dos Advogador do Rio de Janeiro resolveu, ha dias, prestar tocante homenagem aos advogados que morreram em defesa da causa da Constituição. Da capital da Republica trarão uma coroa de flores naturaes para depositar nos seus tumulos.

Estará bem certa a illustre instituição?

Os perrepistas discordam. "Qual Constituição! Qual lei! Qual nada! — dizem. A guerra foi feita para nosso uso, contra certa pessoa... Não temos ainda nem uma cousa, nem outra..."

Logo — concluem — está errado...

As gréves no Rio

Espera-se que seja solucionada hoje a da Companhia Cantareira

RIO, 29 (A. B.) — A situação geral, que se havia um tanto complicado em consequencia da greve, apresenta-se hoje com melhores auspicios. No caso da Companhia Cantareira parece que se delinea uma situação favoravel a patrões e empregados com a attitude menos intransigente dos grevistas.

Já hontem houve uma conferencia no Ingá no decorrer da qual os paredistas appellaram para o governo do Estado, no sentido de intervir em seu favor, procurando apaziguar a situação com uma nova proposta conciliadora. Esta já foi submettida á direcção da Empreza que a estuda. O sr. Justino Lisboa, um dos directores da Companhia Cantareira, que se mostra interessado na solução do conflicto, deve conferenciar hoje com o interventor Ary Parreiras. Espera-se que dessa conferencia resulte um accordo que ponha termo á greve.

A GREVE DOS MOTORISTAS E' PARCIAL

RIO, 29 (A. B.) — Estiveram reunidos, até pela madrugada de hoje, os motoristas da União Beneficente dos Chauffeurs, que resolveram declarar-se em greve, marcando o inicio do movimento para as duas horas da manhã.

A attitude dos motoristas da União não encontrou, entretanto, solidariedade em toda a classe. Assim, a União dos Motoristas Brasileiros, o Centro Beneficente dos Chauffeurs, e o Centro de Transporte Terrestres não deram sua adhesão á greve.

O MOVIMENTO DOS PADEIROS

RIO, 29 (A. B.) — Na conferencia havida entre o sr. João Monte Razo, do Syndicato dos Caixeiros de Padarias, e o ministro do Trabalho, o sr. Agamenon Magalhães declarou áquelle senhor que somente depois da volta dos grevistas ao trabalho serão attendidas as pretensões justas da classe.

8.000 MARCENEIROS PARADOS

RIO, 29 (A. B.) — Calcula-se em 8.000 o numero de marceneiros em greve. O movimento dessa classe é geral.

MEDIDAS POLICIAES

RIO, 29 (A. B.) — A chefatura de policia mantem-se de sobreaviso por motivo da situação geral na cidade.

As medidas de caracter preventivo que competem á policia civil, continuam sendo feitas pela D. E. S. P., com a collaboração da D. G. I. Por determinação do chefe de Policia, permanece a promptidão geral tanto nas delegacias districtaes como na chefatura.

Nos pontos da cidade onde se verifica maior actuação dos elementos grevistas encontram-se, além dos soldados da policia militar, investigadores destacados para a manutenção da ordem.

OS CONFEITEIROS SOLIDARIOS COM OS PADEIROS

RIO, 29 (H.) — Annuncia-se que os padeiros, desde que iniciaram o movimento grevista, trabalharam para obter a adhesão dos seus collegas confeitei-

(Conclue na 3.a pag.)

EXPLODIU UM PAIOL DE POLVORA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 29 (H.) — Pouco antes das 21 horas, violentissima explosão abalou toda a cidade. Pouco depois, soubemos tratar-se do seguinte: o fogo ateado a um capinzal proximo do bairro da Serra attingira o paiol Mangabeira, deposito de polvora, munições e gazolina da Força Publica. O unico guarda presente, percebendo o perigo ante a approximação do fogo, partiu em busca de soccorros, mas estes não chegaram a tempo de evitar o sinistro. Os prejuizos materiaes são avultados, porém não houve perda de vidas. A população soffreu grande susto com a explosão. Varias vitrinas e vidraças das casas commerciaes e particulares foram damnificadas pela deslocação atmospherica.

PRATICARAM DEPREDAÇÕES NO LARGO DA CONCORDIA

RIO, 29 (H) — Procedentes de São Paulo, aqui chegaram presos, na manhã de hontem, Estevam Lousano, Pedro Benis e João Dell'Isso.

No dia 23 proximo findo, quando nesta capital defronte ao Theatro S. Caetano se verificou o grande tiroteio que abalou toda a cidade, foram promovidos tambem em S. Paulo, ao que informa a policia, alguns disturbios. Esses individuos foram detidos no largo da Concordia no dia 23, na occasião em que praticavam depredações.

HOJE

29 de Agosto

1932 — O governador Pedro de Toledo assigna o decreto n.o 5.656, que adopta o Brazão de Armas do Estado de S. Paulo com a divisa "Pró Brasilian Fiant Eximia" —

— A colonia italiana de Presidente Prudente faz doação á Cruz Vermelha Brasileira em S. Paulo de uma ambulancia completa para ser annexada ao corpo de saude do batalhão de voluntarios daquelle municipio.

— Por decreto n.o 5.567, assignado pelo governador Pedro de Toledo, é reconhecida de utilidade publica a "Campanha do Ouro" departamento creado pela Associação Commercial de S. Paulo.

— O sr. João Neves da Fontoura, de regresso de uma das frentes de combate, onde foi em visita, faz eloquente discurso pelas estações de radio, dizendo: "S. Paulo é invencivel pela força do querer da sua gente e pela bravura dos seus soldados.

— A Sociedade Beneficente de Moças Syrias, que teve a iniciativa de conseguir donativos para offerecer capas impermeaveis para os soldados constitucionalistas, já conseguira angariar a importancia de rs. 45:000$000.

As duas revoluções

Mais tarde, quando a acção sedativa do decorrer do tempo houver feito desapparecerem as asperezas e attenuado a agudeza das arestas, que sempre deixa um periodo convulsionado, como o foram os ultimos annos que temos vivido, o futuro historiador, a quem incumbir o estudo dessa época, registrará como de plena evidencia um facto que, por emquanto, ainda tem os seus contornos esfumados pela bruma das paixões que, aos poucos, se vão sedimentando: — as revoluções de 30 e 32 foram movimentos convergentes para um alvo commum e, mais ainda, complementares.

E' possivel que, entre os homens que desencadearam o primeiro desses movimentos, uns collimassem radical transformação do regime, que uma longuissima experiencia demonstrára facilimo de ser fraudado e outros visassem apenas uma substituição de pessoas, dentro dos mesmos moldes de governo, que vinham sendo praticados.

O facto, entretanto, carece de importancia. Si é certo que determinadas individualidades politicas, isoladamente ou agrupadas, são capazes de desencadear movimentos populares de larga envergadura, mais exacto é que ainda não appareceu o homem que pudesse inscrever uma revolução dentro de pre-determinada orbita. Recebido o impulso inicial, a massa popular toma rapidamente cohesão e adquire personalidade propria. Idéas esparsas, que fluctuavam a esmo, agrupam-se para formar a consciencia collectiva e o criterio sadio do povo organizado promptamente lhe indica a melhor das directrizes. Aos iniciadores do movimento só restam duas soluções: — integrarem-se na avalanche, adoptando-lhe os rumos, ou serem por ella subvertidos.

E' o que explica satisfactoriamente o exito fulminante da arrancada de outubro. Despenhou-se ella por um declive previamente desbravado pela consciencia do povo brasileiro.

Generalizára-se e radicára-se fortemente a convicção de que todos os males do Brasil eram oriundos da politica profissional. Essa classe parasitaria, sem outra finalidade na existencia, nacional, alem da satisfacção dos proprios interesses e appetites, perdera o controle das suas paixões mesquinhas e saturára o povo de vexames e amarguras. No interior, já não havia abusos ineditos e chegou-se a apresentar-nos, no exterior, como o mais corrupto dos governos.

Entretanto, succede, com frequencia, que é mais facil vencer num impeto arrasador do que assegurar os fructos da victoria. A revolução de 30, que passara como um cyclone devastador por sobre a mór parte das oligarchias famelicas, que dominavam o paiz e levou com summa facilidade o seu homem representativo aos salões luxuosos do Cattete, quando se tratou de pôr por obra as promessas que fizera e os compromissos que havia assumido, encalhou miserandamente nos parceis da politicagem. As resistencias subterraneas, a drenagem das energias sãs, as barreiras erguidas no escuro revelavam-se mais proficuas do que o fôra a resistencia aberta.

São Paulo tinha participado da revolução. Começou a descrer das suas promessas, quando o seu cumprimento se protellava indefinidamente, como uma premissa ameaçadora de posivel retorno á derrocada ordem de coisas. Cioso da sua dignidade, bairrista na melhor accepção do termo, sequioso de autonomia, que lhe permittisse tornar ao trabalho, que o fez grande dentro do Brasil, comprehendeu que unicamente sob o imperio da lei, commum a todos os brasileiros, se poderiam concretisar em factos as suas aspirações nobilisismas.

Pediu a constitucionalização do paiz. Exigiu-a. E, como as resistencias persistissem inabalaveis, tomou das armas e partiu a conquistal-a, tendo a por divisa das suas bandeiras.

Os resultados militares nos campos de combate resvalaram para um plano secundario, desde que a idéa foi vencedora e a vida brasileira passou a enquadrar-se no regime constitucional. Agora, é dever commum a todos os brasileiros trabalhar resolutamente e sem treguas na consolidação do terreno conquistado. São Paulo o está fazendo.

Encaradas desse ponto de vista mais alto e desanuviado de sentimentos subalternos, não ha como negar que as duas revoluções foram episodios da luta contra o mesmo inimigo — a politica profissional. Convergiram para o mesmo alvo, e, quando a primeira, pela dispersão das energias, fraquejava, a segunda completou-a.

Commentarios

Os fins da revolução de 32

Passa hoje o segundo anniversario da instituição do brazão de São Paulo, por acto do então governador Pedro de Toledo, no momento do mais acceso da lucta armada pela Autonomia e pela Constituição.

"Em campo de goles... uma espada em pala, com a ponta ao alto e o punho brocante sobre o cruzamento de dois ramos de louro de carvalho. Tudo em prata. Timbre uma estrella de prata. Fitão em goles com a divisa — "Pró Brasilia fiant eximia".

Que nos dizem esse symbolos?

A espada é a Justiça e é o Direito. Foi — diz o decreto — "desembainhada em continencia á lei." Os ramos de louros e de carvalho consagram o valor militar do paulista "que têm sabido ennobrecer as tradições de bravura do povo brasileiro." A estrella de prata "indica que São Paulo é uma das unidades da Federação Brasileira." E como se não bastassem tantas affirmações de anti-personalismo e brasilidade, com todas as letras, na lingua-madre da latinidade, para que o mundo o saiba, o lemma — "Pelo Brasil façam-se grandes coisas."

E o sophisma campeia em certa imprensa!

A guerra foi feita pelos perrepistas do sr. Ataliba Leonel, não em prol da Lei, mas contra o sr. Getulio Vargas...

Que idéa fazem elles do sr. dr. Pedro de Toledo?

Os francos-atiradores

Os elementos que mais se têm posto em evidencia, na agitação frenetica a que se entrega o que ainda remanece do P. R. P., bem merecem que para elles se volte a attenção do publico.

A' excepção de dois ou tres nomes de maior notoriedade, que, por signal, durante os ultimos tempos da olygarchia funesta, a. viram postos no Index e cautelosamente archivados no classificador dos medalhões, os outros todos são elementos de inferior categoria, dos que o partido, quando o era, se utilizava para as corveias em que se não deviam macular ou callejar as mãos augustas dos magnatas supremos: — desbravamento de carrascaes, expurgo de logares infectos e tarefas similares.

Por onde andarão os maximos pontifices da synagoga, tão numerosos e imponentes emquanto a ella estava adstricta a gleba paulista? Pesam-lhes demais as culpas para que se abalancem a comparecer ao plenario da opinião publica, ou estarão á espera de um momento propicio para se encaixarem com menores riscos?

Como quer que seja, a patrulha que por ahi anda, a fazer tamanho estardalhaço e a levantar tempestades em copos dagua, dá uma impressão bem pouco lisonjeira. E', evidentemente, um grupo de francos-atiradores, sem uniformes nem bandeiras, a tirotear aqui, armando uma emboscada ali e talando além um recinto vedado e respeitavel.

A combatentes dessa especie as leis da guerra, geralmente acatadas, não reconhecem as prerogativas militares. Equiparam-n'os aos filibusteiros.

Chantecler

Chantecler, o gallinaceo de que Rostand fez um dos symbolos mais expressivos da presumpção humana, proclamava que sem o seu canto não amanheceria o dia... Pretende agora o perrepismo que, sem o seu roufenho canto funebre não renasça o Brasil, como vae renascendo, da longa noite de opprobrio a que o atiraram os desatinos de outros tempos. Garnizé caboclo, a espichar o pescoço no esforço inutil, o decrepito partido é bem a encarnação do espirito que o poeta houve por bem personificar naquelle gallo.

Da imagem se serviu, em Limeira, um dos oradores constitucionalistas, demonstrando, de passagem, quão longa e deploravel a série de desatinos dos governos perrepistas. Sua palavra acordou applausos que marcaram um dos grandes successos oratorios da reunião.

Chantecler, porém, não se perturba. Rodem as aguas, cresçam as torrentes, desencadeie o temporal, elle remanesce na allusão de que faz nascer o sol... Na illusão, nem sempre. No caso de S. Paulo, elle sabe que seu canto morre sem éco. Mas canta, na esperança de illudir o gallinheiro. E cantará até o dia em que fôr depennado para saboroso pitéu...

As contas de Piraju'

Escrevem-nos:

"Quem esta escreve apreciou gostosamente a pagina "S. Paulo não esquece..." do seu conceituado CORREIO DE S. PAULO. Faz votos para que continue a merecer justissimos applausos. Na de hoje (conta do "Hotel Cabrito", de Piraju'), ha, porém, um topico que mereça reparo. O articulista, dando noticia da conta, leu na photographia: uma garrafa de pinga — 5$000". Não senhor! Na conta está bem claro: "um garrafão" de pinga. Aliás, o preço de 5$000, em 1923, seria exaggerado para uma garrafa e seria, ao mesmo tempo "abrideira" insignificante para 25 convivas. Dir-se-ia que o pessoal não gostava da agua que passarinho costuma detestar.

Um garrafão, sim, era dose razoavel para um eleitorado sempre prompto para os decantados pleitos eleitoraes dos sobas sertanejos.

Queira, o sr. redactor, attentar para o "fac-simile" da conta alludida e verá que tenho razão.

As cordiaes saudações de um constante leitor — CONSTITUCIONALISTA."

—*—*—

Federação dos Voluntarios de São Paulo

Os abaixo assignados, membros legitimamente eleitos do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios de São Paulo, e constituindo a sua maioria absoluta, declaram que, naquella qualidade e na de federados, só reconhecem como presidente da nossa entidade, o professor dr. Benedicto Montenegro, para esse cargo legal e legitimamente eleito.

São Paulo, 29 de agosto de 1934.

(aa) Romão Gomes — Theotonio Monteiro de Barros Filho — Domicio Pacheco e Silva — Chiquinha Rodrigues — Paulo Emilio de Oliveira Azevedo — Americo Maciel de Castro Junior — J. Penido Bournier — Diomar Pereira da Rocha — J. M. Botelho Egas — Martinho Di Ciero — Guedes de Azedo — Valdomiro Silveira — Oscar Stevenson — João Carlos de Azevedo.

DISTRICTO DE VILLA MARIANNA

Convocam-se todos os federados de Villa Marianna, solidarios com a Federação, organização civica, para uma reunião amanhã, ás vinte horas, á rua Domingos de Moraes, 180-A. Entre outros assumptos, tratar-se-á, nessa reunião, da reorganização da Federação no districto.

RECONHECIMENTO DO C. O. P.

Em reunião hontem realizada pelo C. O. P. Central da Fereração dos Voluntarios, foi reconhecido o directorio de Pirassununga, composto dos seguintes srs.: Damião Lopes, Arthur Del Nero, Hercules Del Nero, Armando Bertoni, Attilio De Franceschini, Duilio Dal Pino, Henrique Reis, Nelson Sampaio, Antonio Domingos Filho, Guilherme Beller Boega e Clovis Arruda.

A BANDEIRA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Nos dias 2 e 9, novas reuniões se realizarão em Casa Branca, Franca, Assis e Itapetininga

A entrega da flammula do Partido Constitucionalista aos directorios das zonas de Limeira e Jaboticabal, realizada domingo ultimo, constituiu a mais brilhante e impressionante demonstração de prestigio do P. C. e a revelação mais convincente e irrefutavel de como a opinião publica em São Paulo dá seu apoio ao Partido que encarna os legitimos anseios da gente bandeirante, tem como missão principal consolidar as conquistas já obtidas pelo nosso Estado, no concerto politico nacional, e que o P. R. P. tenta baldadamente, aliás, deturpar e prejudicar.

A solennidade de domingo ultimo será repetida no dia 2, em Taubaté e Casa Branca, e no mesmo dia, em Franca, Assis e Itapetininga.

No mesmo dia, em Casa Branca, será feita a entrega solenne da flammula constitucionalista aos directorios de Casa Branca, Caconde, Tapiratiba, Mocóca, São José do Rio Pardo, Mogy Guassu', Mogy Mirim, S. Simão, Cajuru', Santa Rosa, S. João da Boa Vista, Espirito Santo do Pinhal, Santo Antonio da Alegria, Serra Azul, Tambahu', Vargem Grande, Gramma e Atibaia.

No domingo immediato, dia 9, em Franca será feita a entrega da bandeira do P. C. aos directorios da Alta Mogyana, em Assis, aos da Alta Sorocabana e municipios vizinhos, em Itapetininga, a todos os do 4.o districto e mais os do ramal de Avaré.

Concentrando-se os directorios dessas zonas, nos locaes determinados, Casa Branca, Franca, Assis e Itapetininga, irão desta Capital para presidir á cerimonia da entrega da bandeira do P. C. membros do Directorio estadual, deputados federaes, membros de destaque do Partido e grande numero de correligionarios, sendo certo que as cerimonias civico-partidarias dos dias 2 e 9 constituirão o complemento brilhante do exito de Limeira e Jaboticabal.

Associação dos Empregados no Commercio

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, á rua Libero Badaró, 33, sobrado, mais uma reunião semanal de sua Directoria.

O alistamento em Assis

Noticias que nos chegam de Assis informam proseguir ali activamente o alistamento eleitoral. O perrepismo tem lançado mão de todos os recursos contra o adversario, mas inutilmente: os constitucionalistas alistam para mais de quatrocentos novos eleitores.

O ALMOÇO DO RECREIO BELGA

Deante dos successivos pedidos que estamos recebendo da edição do "Correio de S. Paulo" do dia 24 de agosto, sexta-feira, em que publicámos o expressivo documento do almoço do "Recreio Belga", deliberou a empresa desta folha reedital-o esta semana, para isso recebendo desde já encommendas de reserva de folhas.

PRECISAMOS DE MAIS ARTIFICES E MENOS BACHAREIS

É PRECISO QUE, EM CADA MUNICIPIO DE S. PAULO, HAJA UMA ESCOLA PROFISSIONAL

Nilo Peçanha em 1910 foi o creador dos 19 primeiros lyceus de artes e officios nos Estados brasileiros. Imperfeitos pela sua organização, falhos pela falta de technicos, inefficientes pela centralização exagerada de sua orientação elles permanecem ainda sem uma melhoria sensivel.

Si preenchem uma lacuna, ninguem pode dizer que sanem um mal. E' o esboço de uma obra que deverá ser gigante, é o arremedo de uma realização por todos os motivos desejada, mas ainda não alcançada.

Mister se faz no entanto o alargamento da obra iniciada por Nilo Peçanha. A 13 de novembro de 1920, os deputados Camillo Prates e Ephigenio Salles, apresentaram, na Camara Federal um projecto de creação de novos lyceus. Nada conseguiram os deputados de então. Ficaram, desse projecto, apenas as ponderosas considerações a elle feitas pelo sr. José Augusto na commissão de instrucção publica da Camara. Baseou-se elle nas estatisticas apresentadas então por Cincinato Braga sobre a exportação das Americas.

Em 1917 e 18, emquanto o Canadá exportava uma media de ..... 845$958 por pessoa o Brasil só alcançava a cifra de 45$100 por habitante occupando o derradeiro logar. Attribue o já então deputado paulista, esse facto ao grau deficiente de preparo profissional do brasileiro, avesso ao trabalho manual, privado do ensino technico por falta de escolas especializadas. Affirma elle que é uso avaliar-se o adiantamento de um povo pelo valor pecuniario não só da sua producção como do seu commercio exterior.

— Como exportar mais?

— Como exportar sinão produzindo mais e melhor?

— Produzindo bem.

Como produzir bem sinão por processos adequados e por um systema racional de aproveitamento integral de energias adrede preparadas?

A escola technica deve ser alicerçada em um preparo geral efficiente.

A primeira completa o segundo.

Bem sabemos nós que é falsa a idéa de que instruida a população possamos ter já o Brasil rico e forte, que sonhamos.

A instrucção primaria é o inicio do trabalho gigante que é a preparação da massa para evoluir com o progresso, realizando o anseio geral e unico de dar a cada homem o meio de bastar-se, beneficiando a Patria sem despojal-a de seus haveres.

Primeiro o ensino surgiria, depois o technico, isso porque é forçoso buscar o concurso da sciencia para o trabalho dirigido, procurar a arte para a producção maior melhor, resolvendo por essa forma o problema vital da humanidade que é a economia orientada.

As escolas technicas devem surgir agora que a vida é toda uma constante e formidavel batalha de valores, em que os vencedores tem que ser os melhores apparelhados e os mais solidamente preparados.

Não temos mais o trabalhador escravisado, ha, por toda a parte, a disputa de lugar no conjuncto social. E' a emulação louvavel e efficaz no terreno das competições. E' o empenho de produzir obra sua.

A cultura do nosso povo vae dar amanhã ao artifice, ao technico o lugar que lhe compete como elemento realizador da obra de reconstrucção social e si já não o fez foi porque nós não temos ainda instituições collateraes que satisfaçam ás necessidades intellectuaes daquelles que não querem ser doutores, ou ainda á classe daquelles que preferem as suas victorias laboriosas por certo, mas suas, a burocracia estreita e passiva para não dizer acanhada e pequena.

Facilidade de victoria?

Não. Victoria limitada de limitada ambição.

A salvação está aqui: menos bachareis, mais artifices.

Menos ensino classico, mais ensino profissional.

Porque preferir á vida gloriosa do trabalho sadio á quietude sem ideal do emprego publico tal como se faz em tantos paizes?

Mister é organizar-se em todos os municipios uma parcella que seja do ensino profissional. O operario ignorante sem o preparo technico é um ser de capacidade reduzida, é um fraco, é quasi um sem valor, condemnado a um fracasso certo, trazendo imperfeição á obra e quebra de dignidade ao obreiro. O operario fracassado é o concorrente fallido do trabalhador intelligente.

O ensino profissional prepara as massas, o secundario orienta e forma as elites.

Emquanto a França até 1915 só pensou em suas elites a Allemanha, desde 1840, cuida de suas massas. O preparo do povo é o toque de reunir da hora presente.

Não ha elite que se conserve sem a cultura profissional da massa que a alicerça.

Ter inimigos...

Ter inimigos...

Ter inimigos é premente necessidade como o é o dormir, o comer, o respirar. Integra a propria vida. Incitamento á lucta seleccionadora dos typos melhores.

As nações, do mesmo modo que os individuos isolados no meio social, carecem do aguço das emulações para se desenvolverem sob multiplos aspectos. São as antigas rivalidades que tornam audazes os pequenos povos, cheios de heroismo no aguerrimento dos transes difficeis. E' o sibilo do laço o que esperta os brios do touro. E' o medo ás outras féras o que afia as garras dos tigres e apura os dentes dos crocodilos.

Enthusiasma-me a valentia dos homens combativos, que sabem ripostar aos golpes no duelo do mundo. Igualo-os ao guerreiro, orgulhoso na airosidade do seu forte temperamento, que ri a todos os perigos e avança no voluteio das adagas.

O individuo atreito á bonança de viver ás boas com deus e o diabo é o amorpho, em cujas fibras se embotou o sentimento da altanaria. Figura acommodaticia a qualquer opportunidade. Catavento das situações. Mollusco acarraçado nas rochas das conveniencias. Soffre o hysterico delirio de ser o "bemquisto pelo geral conceito". Esparadrapo em todas as feridas.

No homem ardoroso ha a superioridade de quem vive nos accidentes das aventuras. No que anda bem com todos, a rasteirice de quem se adapta a tudo, viscosamente, pegajosamente. D'Artagnan e Barkilphedro. D'Artagnan é o florete luzindo na claridade. Barkilphedro é o lacrau escondido nos escuros traiçoeiros.

* * *

Não ter inimigos é ser a reticencia da vida, a sombra da terra, o silencio na aventura das audacias, o indefinido nas attitudes.

Todo individuo de caracter firme semeia, por força dos seus meritos, hostilidades em roda de si. Elle necessita de muitos inimigos, como as chammas buscam o combustivel em que se alimentem e avolumem. Porque os entrechoques dos antagonistas enrobustecem a resistencia de cada um.

Quando sahimos da convalescença, da terrivel batalha com o morbo que nos minava o vigor physico, experimentamos o gozo de quem volta triumphante de cruenta lucta. As nossos energias refazem-se, somos athletas decididos a outros prélios mais furiosos. Alevanta-nos, em maior impeto, a volupia de vencer o inimigo.

Passar no mundo sem sentir a ameaça da violencia e a apertura dos combates renhidos, é vegetar no parasitismo das organizações sociaes, mantendo-se das sobras dos similhantes. E' mesmo assim. Sómente o individuo luctador edifica o merecimento da sua personalidade nas disputas do meio. Não acredito no valor de quem "vive bem com todos", porque isto já é a evidencia de pusillanimidade, de fraqueza, de frouxidão ante as investidas contrarias: achega-se a todos com a velhacaria dos versateis, arruma-se cautelosamente, no temor de que o possam atacar...

* * *

O jesuita André de Barros, estudando a vida do padre Antonio Vieira, diz, em certo ponto, alludindo aos desgostos do celebre prégador, que "as plantas aromaticas, quanto mais pisadas, maior e mais rara fragancia recendem". Ou que nas angustias da adversidade se purificam os espiritos de eleição e se enrijam as forças de resistencia.

Ter inimigos é ter o meio de crystallizar as proprias qualidades, fazendo da derrota dos contendores e dos émulos a conquista dos louros de nunca haver tirado da humilhação o sustento necessario.

Quantas vezes, afrontado pela colera adversa, eu sorrio, satisfeito de ouvir ladrar na curva de meus calcanhares a matilha dos desaffectos. Porque existe inenarravel prazer para mim, quando me sei a causa de tudo quanto açula a raiva do inimigo.

Inspira maior confiança o ferro bem batido a golpes de martelo...

ANTONIO CONSTANTINO

NO TEMPO DE D'ANTES

SEGREDO PROFISSIONAL

As companhias lyricas e dramaticas, naquelles começos do seculo, só vinham a São Paulo depois de verificado que as assignaturas estavam cobertas.

Havia pessoas que tinham lugares certos, mas outras costumavam variar, para effeito de namoro. Moço e divertido, Filinto Lopes, que, ao depois, veiu a ser o 1.o tabellião da comarca, não perdia espectaculos. Era assignante de cadeira, mas variava sempre. Ia ao empresario e, encontrando sobre a mesa o livro de assignaturas, estudava-as bem, em face da disposição da platéa, frisas e camarotes e, só então, escolhia o seu posto.

Ora, aconteceu que uma vez, aberta a assignatura para uma temporada franceza, o assiduo frequentador de theatros se dispoz a tomar uma assignatura. Para isso, demandou a casa n.o 25 da rua Benjamin Constant, escriptorio de Eugene Hollender, que depois foi jornalista, e então representante do empresario. Hollender não estava, mas chegou logo mais, tressuante, a tempo de alcançar o pretendente, que lhe expoz o motivo que o levára até lá.

— Mas, Hollender — accrescentou — é estranho que o livro de assignaturas não esteja aqui. Você o teria guardado?

— ?!

— Eu queria vel-o...

— Impossible, Filinto! Eu não póde revelar segreda professional!...

— Ora, sim senhor! Segredo profissional!

— Não póde! Não póde revelar segreda...

— Tem graça! Pois fique-se com o segredo, que eu não preciso dessa assignatura; "são" francez de meia pataca...

E sahiu-se, bufando de indignação, rumo á redacção do "Estado", ponto habitual de seu cavaco. Ahi, Bueno de Andrade e Julio Mesquita estranharam-lhe o aspecto conturbado.

— Que é isso, Nhonhô?

— E' que acabo de cortar relações com esse tal Hollender... Pois calculem vocês o que esse patife me fez! Calculem só!...

E narrou, com aquella arte que só elle tem, o que se passára pouco antes.

Os amigos, a pouco e pouco, foram comprehendendo e sorrindo, sorrindo até rebentarem em sonóra gargalhada, que fez o narrador em maior indignação, incapaz como era de encontrar pico de graça naquelle incidente. A custo, explicaram-lhe:

— Pois o Hollender, agora ha pouco, sahiu d'aqui, aonde viera trazer a noticia de que a companhia não mais virá...

— Ah!

— E imagina por que?

— ?!

— Porque não apparecera um só assignante!...

Filinto Lopes riu-se um pouco, mas nunca mais reatou relações com Hollender.

FERNÃO DIAS

O POVO PAULISTA E A CHAPA UNICA

Estamos chegando de Jaboticabal. Voltámos maravilhados pelo enthusiasmo civico que empolgou o povo do 10.o districto na solennidade da entrega do symbolo partidario.

Vamos num crescendo vertiginoso! Hontem eram as palavras de fé proferidas na praça publica em defesa dos nossos destinos; hoje são as flammulas do Partido que materializam, quasi, o nosso ideal: amanhã serão os candidatos agitando os seus programmas, de cidade em cidade, numa gloriosa peregrinação, dizendo ao povo na linguagem simples da verdade, o acendrado amor á terra commum.

Mas como se obteve o milagre de fazer augmentar no povo o interesse á vida publica e á dedicação ao sentimento patrio?

De uma forma bem simples: Falando a esse povo, face a face, com a voz da simplicidade e apoiado nos solidos argumentos da absoluta honestidade.

Foi assim que falaram em Jaboticabal, no povo do 10.o districto — os illustres oradores da caravana a que tivemos a honra de pertencer. Todos foram felizes nos conceitos emittidos, e abeberaram-se na pureza da mesma fonte.

Entretanto, são dignos de destaque os discursos dos srs. Laerte de Assumpção, presidente do Partido Constitucionalista, e Cardoso de Mello Netto, deputado á Constituinte pela Chapa Unica por São Paulo unido. Os themas abordados pelos eminentes politicos foram de rara opportunidade.

O presidente do P. C., ao contrario dos seus adversarios, manteve-se dentro de uma linguagem elevada e respeitosa, sem deixar, comtudo, de mostrar todo o calor que anima São Paulo nas horas ansiosas por que passa. Com firmeza e conhecimento de causa traçou elle os rumos do Partido, provando a identidade de vistas existentes entre o integro governo de Armando de Salles Oliveira e a aggremiação que o apoia, cada qual agindo dentro de sua orbita.

... ...

Mais de uma vez temos reservado na modesta tribuna dos nossos comicios pelo interior, um lugar onde se fizessem ouvir os patronos da defesa da bancada paulista. Não podiamos comprehender o apparente desinteresse de nosso povo pela sorte daquelle pugillo de heroicos soldados da palavra. Não podiamos acceitar impunemente as assacadilhas lançadas pelos exploradores da opinião publica, no afan inconfessavel de retornar ás salas do poder. Era impossivel admittir, em hypothese que fosse, aos deputados paulistas, uma attitude de trahidores aos brios bandeirantes.

E assim fomos vivendo horas de dôr mas de esperança, amargurados mas confortados na nossa fé, até o dia glorioso em que São Paulo recebeu a Constituição e pouco depois a sua bancada.

Hoje, depois de ouvir a palavra de Alcantara Machado, consignamos tam-

(Conclue na 3.a pagina)

Os que tombaram por S. Paulo

Angelino Guerino, Francisco Prado Filho, Segundo Murari, Octavio Seppi e outros

O movimento de 1932, que, além do idealismo politico, teve o dom de despertar, definitivamente, a consciencia civica do nosso povo, a par de um sentimento guerreiro francamente admiravel, foi uma pagina immortal a mais na historia de S. Paulo. Tres mezes apenas, é verdade, durou essa prova magnifica para a nossa gente e para as nossas possibilidades economicas. Foi como que um ensaio geral, uma demonstração do que poderemos fazer algum dia, quando a nossa cooperação em defesa da nacionalidade ultrajada ou em perigo ante o inimigo se fizer necessaria, numa maneira inda mais positiva de que ao tempo da guerra com Solano Lopez, na qual fomos as forças mais ponderaveis e decisivas. A revolução de 32 não se caracteriza pelo tempo. Devemos olhar, sim, afim de melhor a glorificarmos, para a sua repercussão entre nós, como força que despertou num povo um mundo de grandezas e o fez mostrar-se a si mesmo como capaz de grandes cousas e de grandes heroismos.

Este o milagre maior dessa maior revelação de energia e de resistencia de um paiz que, pelas suas multiplas riquezas, vive, desde o seu descobrimento, sendo cobiçado na surdina pelas potencias imperialistas.

Milagre que foi um aviso ao mundo inteiro. Aviso que nos coube a nós paulistas mais uma vez fazel-o, em nome mesmo do Brasil.

Porisso tudo, não devemos esquecer aquelles, que mais de perto se sacrificaram nesses momentos em que a dignidade do paulista se revoltou. E devemos cultuar, antes de tudo, os que deixaram sua vida nos campos de batalha, pelo amor a S. Paulo e á liberdade; os que hoje vivem em nosso espirito e em nosso coração; os que, estando ausentes, repousando no somno eterno da morte, mais de que nunca, estão presentes ao nosso pensamento.

O PRIMEIRO MARTYR DO PINHAL

Nas trincheiras de Guatapará, ha dois annos, tombava o primeiro martyr do Pinhal, em defesa da legalidade. Naquelles dias de medonha tragedia para S. Paulo, nas horas amargas em que se esboçava uma invasão em diversos pontos de nosso Estado, foi Pinhal um dos primeiros lugares visados pelas forças da dictadura. E um dia, em 1932, aquella cidade despertava como de um pesadello horrivel: Angelino Guerino cahia morto junto ao rio Manso. Era o primeiro pinalense a morrer por S. Paulo.

Hoje, em Pinhal, não ha ninguem que deixe de volver a sua mente para aquelle que tombou no campo de batalha, honrando a sua gente e a sua terra, e que não conserve o seu nome na memoria.

FRANCISCO PRADO FILHO

O nome de Francisco Prado Filho deve ser tambem lembrado nesta hora em que invocamos os nomes dos que morreram por S. Paulo. Elle tombou gravemente ferido no sector de Bury, para succumbir logo depois.

Pertencia a uma das mais distinctas familias de Campinas e fazia parte da 1.a companhia do valoroso batalhão academico "Fernão Salles".

Moço de valor, em quem se admirava desde logo elevado sentimento civico, Prado Filho mostrou-se um soldado completo, pela bravura e pela lealdade, tanto que foi citado varias vezes na ordem do dia.

Na lista dos que se sacrificaram por S. Paulo, o seu nome figura como um dos da primeira, plana, a quem não somente Campinas como todo o Estado de S. Paulo saberão guardar devidamente a memoria.

SEGUNDO MURARI

No sector de Eleuterio, ha dois annos, tombava no campo da lucta o bravo voluntario Segundo Murari, quando o batalhão "Rio Grande do Norte" repellia um ataque dos inimigos. Seu corpo acha-se no cemiterio de Itapira, sendo pensamento dos seus companheiros trasladal-o para esta capital.

OCTAVIO SEPPI

Octavio Seppi teve actuação destacadissima no batalhão "14 de Julho". Nos sectores de Fundão, uma bala traiçoeira arrebatou-lhe a vida.

Era muito jovem, porém, jámais teve um momento de vacillação, mesmo nos peores momentos da lucta.

São mortos que S. Paulo jámais poderá esquecer. E elles, duma maneira geral, terão eternamente a velar por suas almas a gratidão do povo paulista.

O sr. secretario da Justiça installou a comarca de Biriguy

DE CAFELANDIA A ARAÇATUBA, REPETIRAM-SE AS MANIFESTAÇÕES — NA SE'DE DO P. C. EM BAURU'

(Do enviado especial do "Correio de S. Paulo")

Sahindo de Cafelandia ás primeiras horas da manhã, de sabbado, em trem especial, a comitiva do sr. secretario da Justiça, chegou a Biriguy ás 10 horas. Repete-se na estação o espectaculo que haviamos presenciado em

membro do directorio do Partido Constitucionalista; srs. João Dias, dr. Gamaliel Pereira da Cruz, dr. João Baptista do Nascimento, João Evangelista de Andrade, todas pessoas de grande prestigio em Biriguy.

soubemos que o "povo" que o decahido partido reuniu naquella cidade foi conseguido á custa de preparativos de muitos mezes e com gente estranha, arrebanhada por desconhecidos coroneis do saudosismo.

ASPECTO APANHADO NA SE'DE DO PARTIDO CONSTITUCIONA LISTA DE BAURU' POR OCCASIÃO DA VISITA DO SR. SECRETARIO DA JUSTIÇA A'QUELLA CIDADE

Cafelandia. Enorme multidão que se comprime. Espoucar constante de foguetes. Corporações musicaes e escolares uniformizados que ruflam tambores e fazem clarins sôar a marcha batida.

Ladeado das autoridades locaes e membros do Partido Constitucionalista, o dr. Valdomiro Silveira e sua comitiva encaminha-se para a cidade, com o acompanhamento de grande massa popular.

Duas enormes alas de collegiaes tomando toda a extensão da rua da Estação e até á frente do Biriguy Clube, applaudem com calorosas e constantes palmas a passagem dos visitantes. Em meio do percurso, uma collegial pára deante do dr. Valdomiro Silveira, sauda-o em nome de suas collegas e entrega-lhe um bello ramalhete. Passou depois os visitantes sob um grandioso arco do triumpho construido de plantas, pela colonia japoneza.

REPOUSO DA COMITIVA

O coronel José Antonio Barbosa recebe em seguida em sua residencia a comitiva. Ahi o dr. Valdomiro Silveira e dr. Piza Sobrinho foram muito visitados e cumprimentados pelas pessoas de maior influencia da localidade, entre as quaes destacavam-se o sr. Primo Lot, abastado fazendeiro,

> Os julgamentos politicos devem ser severos e sem sentimentalismo. S. Paulo soffreu todas as humilhações porque contra as suas liberdades foram consummadas todas as violencias! São Paulo mostrou-se capaz de todos os sacrificios para reivindicar os seus direitos! Perpetuemos a segurança desses direitos, condemnando, nas urnas, os antigos algozes das nossas liberdades! Sus! Acorrei aos postos de alistamento! Nelles ireis buscar as armas para a defesa dos mais altos interesses da gente paulista!
>
> (Irradiada pela "Radio S. Paulo" — PRA5)

A's 14 horas, com assistencia numerosa, realizou-se no Hotel Lamacchia um grande almoço, seguindo depois a comitiva para o edificio do Forum, onde se effectuou a installação da comarca. Estavam presentes á solennidade, além do povo que tomava todas as salas, as autoridades locaes e politicos. Usaram da palavra por essa occasião o dr. Valdomiro Silveira, dr. Odilon Augusto Ribeiro, juiz de direito; dr. Gamaliel Pereira da Cruz e dr. João Baptista do Nascimento, tendo terminado a solennidade ás 16 horas.

EM ARAÇATUBA

Em seguida, dirigiu-se o dr. Valdomiro Silveira, em automovel, á Araçatuba, onde teve cordial recepção. Nessa prospera cidade, s. exa. visitou os edificios do Forum e cadeia publica e o campo de aviação. Teve tambem opportunidade de visitar o "Araçatuba-Clube", onde lhe foi offerecida uma taça de champagne, falando por essa occasião o dr. Antonio Cajado Lemos. A seguir, num elegante improviso, o dr. Valdomiro Silveira agradeceu a amavel recepção, regressando ao anoitecer á Biriguy.

O BANQUETE

No amplo salão do rink de Biriguy, magnificamente decorado realizou-se á noite um grande banquete de 150 talheres.

O forro da casa era uma vasta bandeira paulista e as paredes eram tomadas literalmente de enormes cartazes em que se viam a figura de Paes Leme e as armas de São Paulo com os dizeres "Pro-São Paulo fiat eximia".

Nesse banquete em honra ao representante do governo do Estado, falaram os srs. dr. Gamaliel Pereira da Cruz, dr. Ubaldino de Azevedo, presidente do directorio do P. C. de Presidente Alves; dr. Antonio Define de Pennapolis; João Evangelista de Andrade; e dr. Luiz Piza Sobrinho, da comitiva do secretario da Justiça e membro do Conselho Consultivo do Estado. Em agradecimento, falou tambem o dr. Valdomiro Silveira.

Terminado o banquete ás 23 e meia horas, iniciaram os seis bailes que realizavam em regosijo da installação da comarca. A comitiva vae ao elegante baile do "Biriguy-Clube", o qual se prolongou até ao amanhecer.

O REGRESSO DO SR. SECRETARIO DA JUSTIÇA

Com a estação repleta, partiu ás 8 horas da manhã de domingo a comitiva do dr. secretario da Justiça, sob vivas aos drs. Armando de Sales Oliveira, Valdomiro da Silveira e Pisa Sobrinho.

Em Pennapolis, parte da comitiva pára e visita as repartições officiaes daquella cidade, seguindo depois, de automovel, a Lins, onde tambem fez varias visitas, recebendo expressivas homenagens.

A's 16 horas sahiu a comitiva daquella cidade, em trem especial, com destino a esta capital. Ao chegar a Bauru', esperavam na estação o dr. Valdomiro Silveira as autoridades e politicos daquella cidade que o convidaram para um jantar. Terminado o agape, a convite do dr. presidente do directorio do Partido Constitucionalista, a comitiva visitou a séde do Partido magnificamente installada num dos principaes predios do centro da cidade. Era meia noite e estava repleta de gente a séde, com intenso serviço de alistamento eleitoral.

UMA "BLAGUE" PERREPISTA

Surprehendidos com o grande numero de alistados, com o copioso fichario do Partido Constitucionalista (que tem os dizeres — "Para todos os effeitos pertenço ao Partido Constitucionalista") e tambem com o grande movimento da séde, procurámos informações sobre a espalhafatosa reunião dos perrepistas ha pouco tempo realizada naquella cidade. E a proposito

O PRESTIGIO DO SR. PIZA SOBRINHO NA NOROESTE

Durante a viagem, as visitas e as solennidades de que participa o sr. secretario da Justiça, não obstante o reporter tenha em vista fazer annotações para o noticiario commum, colhe tambem, impressões de ordem politica.

Isso porque é grande o enthusiasmo da população pelo Partido Constitucionalista, partido que muito tem feito pelo nosso Estado e que tem ainda grandes objectivos a realizar. Dentre os varios factos já citados na reportagem hontem publicada merece registo ainda o incontestavel prestigio que goza o sr. Piza Sobrinho na Noroeste. No percurso da viagem, em todas estações, onde paravamos, innumeras eram as pessoas de larga influencia naquella região que vinham cumprimentar o illustre politico pecelsta, hypothecando-lhe apoio politico. Ademais em todos os discursos pronunciados nestes tres dias, em que percorremos os principaes pontos da Noroeste, o nome do sr. Piza Sobrinho foi apontado com elogiosas palavras e como grande bemfeitor daquella zona, dando-nos mostras, claramente, do notavel prestigio que o chefe constitucionalista tem naquella progressista e vasta parte do nosso Estado.

> Não ha negar que se operou em nosso Estado uma completa transformação na nossa mentalidade. Foi dos nossos soffrimentos que surgiu, mais pura, mais forte e mais bella, uma renovada consciencia civica, á qual repugnam os processos de um passado politico do que nos pudemos libertar, mas que não podemos esquecer.
>
> A maior conquista dessa nova mentalidade foi uma lei eleitoral que nos garantirá colher nas urnas a verdadeira vontade do nosso eleitorado. Essa lei foi arrancada ao velho regime dominante pelo heroismo da nossa gente. E' ella a mais bella e refulgente conquista da nossa democracia!
>
> Sabem os paulistas quanto lhes custou adquirir essa alforria moral. Lembram-se do que eram as eleições durante a dominação do regime que foi destruido pela bravura do nosso povo. Conscientes disso, resta agora aos paulistas defender esse sagrado patrimonio, para que nunca mais lhes escape das mãos.
>
> Para isso, é mistér que acorram aos postos de alistamento e se munam da unica arma que seu civismo lhes empresta: o voto. Com o voto, no proximo pleito, consolidarão sua conquista evitando que o regime demolido sonhe de novo restabelecer a situação de compressão e de violencia que tanto diminuia a expressão da nossa cultura politica.
>
> (Irradiada pela "Radio S. Paulo" — PRA5)

Lenda do Tietê

Filho, repara bem, no mappa que te estendo.
Vês este traço negro, extenso, onde estou lendo
Tietê? — Não vês? — Este é nosso Anhemby antigo.
Sangue do nosso chão. Nosso maior amigo.
Se além do Paraná seu traço não se avista
E' porque sempre quiz ser somente paulista.
Nesse mappa, outros há maiores, na verdade.
Nenhum, porém, o iguala em gloria e magestade
Do passado paulista, é o seu mais puro herdeiro,
Foi a estrada que abriu o Continente inteiro

Ao bandeirante audaz, destemeroso e forte
Que, sem apego á vida e sem temor á morte,
Deixou pelo sertão — e o tempo o não consome —
O valor de seu braço e a fama do seu nome.
Na historia das "monções", meu filho, e das "bandeiras",
Estão por se escrever as folhas derradeiras
Na arrancada febril para terra distante
Quanto drama pungente e gesto edificante
Que a selva silencia e a historia não memora!
Quanto paulista heroi que a nossa gente ignora!

"Monções" que nunca mais voltaram, destroçadas
De encontro á correnteza ou selvas espessadas
A's mãos dos Payaguás, á fome, á chuva e á dor,
A' maleita fatal, ao sol abrazador.
Nas barrancas do rio, ás vezes, bandeirantes,
Deixavam-se ficar, febris, agonisantes
Tão sós, na solidão terrivel da floresta
Que o pantanal inferna e o culicideo infesta..
Por isso, filho, escuta a ingenua narração
Dos que, pelo Anhemby, buscavam o sertão!

Deslisa docemente aos embalos do curso
A igarité. A noite é de lua. O decurso
E' manso, na fluidez do luar. Sobre os campos
Passam, pisca-piscando, em ronda, pyrilampos.
Chia a triste suindára, apunhalando o espaço
Com seu grito presago, atassalhante e de aço
Nos galhos o calango indormido se espanta.
E vêm do pantanal, que a luz da lua encanta,
Coaxos de cururús. Arvores aquietadas
Lembram assombrações, tristes almas penadas...

Deslisa a igarité... Mas, subito, o barqueiro,
A' flor das aguas vê, sem rumo e sem canceiro
Brancas chatas vogando ao léo da viração
Sem mais lever umor de remo ou varejão.
E livido no assombro, attenta e vê, radiantes
Dentro dellas, em pé, antigos bandeirantes,
Os mortos no sertão, fraternalmente unidos
Sulcando a rota azul, os caminhos floridos
Desse mesmo Anhemby, sacrario de saudade
Que é tambem o da gloria e da immortalidade.

Aprende, pois, meu filho, a sublime lição
Das almas do Anhemby, almas de teus irmãos,
Verdadeiros herois que o passado descerra
Que, pelo nosso bem e o bem de nossa terra,
Sacrificaram tudo: o seu conforto e a vida.
E, se alguem dia alguem, em prosa fementida
Renegar teu passado e o teu porvir grandioso
Volve o olhar para traz, sereno e magestoso,
E crê no teu porvir, no teu povo fecundo
Que fez do teu torrão, a flôr do Novo Mundo.

JOÃO PRADO.

E' A HORA DA "CARIOCA" E DA "RANCHEIRA"

OS MESTRES AMERICANOS DE DANSA E O JAZZ

NOVA YORK, 26 (H) — Agosto — Por via aerea — Acha-se reunido em Nova York um conclave solenne cujas decisões terão caracter de decretos para os adoradores de Terpsichore. Trata-se da 51.ª convenção annual dos mestres de dansa dos Estados Unidos.

Assembléa tão respeitavel como um nucleo de estadistas reunidos para resolver altos problemas de politica internacional, a convenção analysa as tendencias musicaes e dita canones que serão seguidos fielmente por todos os que se dedicam á arte.

Desde já, os trezentos mestres e mestras que figuram na convenção não vacillam em declarar que o "jazz" morreu para sempre.

Segundo elles, o "jazz" que teve origem nos cabarets clandestinos e tabernas secretas onde se ingeriam drogas allucinantes, voltou á Africa visto que sua cadencia não se presta aos luxuosos restaurantes da moda onde se bebe champagne e vinho de Borgonha.

Na verdade, affirmam os congressistas, a dansa entrou, como o governo, em um "new leal" ou nova etapa cuja honra pertence ao Brasil com a "carioca" e á Argentina com a "rancheira".

Com essas dansas, dizem, resuscita o enthusiasmo pela valsa, mas não a antiga valsa de passos lentos e sim uma valsa rapida e fogosa de accordo com a actividade febril da nova geração.

Uma das reformas por que lutarão os professores de dansa consiste na posição dos pares. E' preciso, declaram, que a nova geração esqueça para sempre as poses necessarias do "jazz". As pernas frouxas, os braços cahidos e os estremecimentos epilepticos proprios das dansas selvagens não combinam com o rythmo elegante do tango e da "Carioca".

A inovação da dansa é attribuida, em parte, á influencia da voz sonóra de Carlos Gardel, o conhecido cantor de tangos argentinos com suas musicas typicas e com passos excitantes.

O filme recentemente exhibido concorreu tambem em grande parte para isso com a apresentação da "Carioca".

As gréves no Rio

(Conclusão da 1.a pagina)

ros, que se mantinham em espectativa. Hontem se reuniram elles em sua séde, á rua dos Andradas, e resolveram ser solidarios com os padeiros, declarando-se tambem em gréve a partir de hoje.

SOLUCIONADA A DA CANTAREIRA

RIO, 29 (H.) — O Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira, por intermedio do inspector do Trabalho em Nictheroy, sr. Francisco Alexandre, e do chefe de policia do Estado do Rio, esta autoridade representando o interventor, commandante Ary Parreiras, procurou o ministro do Trabalho, sr. Agamenon Magalhães, propondo a volta de todos os grevistas ao serviço sob a unica condição de não exercer a companhia represalias.

Ao que se annuncia, o ministro tendo sciencias desta proposta, acceitou-a determinando ao inspector processasse a mesma como vem fazendo desde o inicio do actual movimento de accordo com o interventor fluminense.

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 29 (M.) — Communicam-nos do Gabinete do Ministro do Trabalho:

"O Ministerio do Trabalho tem resolvido todas as reclamações que lhe são dirigidas contra a infracção das leis sociaes. A fiscalização, por instrucções directas do ministro, tem intensificado os seus serviços, orientando os patrões na pratica da lei autuando e cominando multas aos infractores. A procuradoria não tem poupado esforços em promover accordos, resolvendo com intelligencia os dissidios que lhe são affectos. Estão installadas duas juntas de conciliação, aquellas funccionando diariamente das 15 ás 17 horas, em uma das salas no edificio do Ministerio, as primeira para o julgamento dos dissidios individuaes e a segunda para os dissidios collectivos. O sr. Ministro tem recebido diariamente todos os directores de syndicatos que o procuram, attendendo a reclamações que lhe são verbalmente feitas.

A prova de que o Ministerio, pelos seus orgãos tem solucionado e attendido todas as reclamações, está na gréve isolada da Cantareira e dos trabalhadores de padarias, cujos memoriaes e boletins inserem itens contra a constituição estensivamente subversivos e injustificaveis num ambiente como o actual, em que o trabalho brasileiro está protegido por uma legislação sabia e humana, tendo dos poderes publicos toda a assistencia. O syndicato tem funcção publica, é um orgão de collaboração do Estado e como tal deve agir dentro da lei, em coordenação com o Ministerio do Trabalho. Fóra dessa orientação, o operariado estará [illegible] as garantias e seguranças da legislação que o ampara contra as desigualdades economicas.

Homenagem ao dr. Christiano Altenfelder Silva

O Centro do Professorado prestará, no dia 1.º de setembro proximo, em sua séde social, ás vinte e meia horas, uma homenagem ao dr. Christiano Altenfelder Silva, ex-secretario da Educação, pelos relevantes serviços prestados por s. excia. á causa do ensino.

A homenagem constará de um sarau literario-musical, seguido de baile.

—*—*—

UMA ESTATISTICA CURIOSA

Menores filiados a partidos politicos na Hespanha

MADRID, 29 (H.) — O decreto do ministro do Interior que regula a inscripção dos menores em partidos politicos está acompanhado de uma estatistica dos delictos de caracter politico praticados em Madrid desde 1.o de janeiro por pessôas de menos de 21 annos de idade.

Essa estatistica é a seguinte: prisões, 470 pessôas, das quaes 367 pertenciam aos partidos da esquerda e 103 aos partidos da direita. Nos varios choques entre manifestantes de idéas oppostas foram mortos 12 rapazes entre 15 e 21 annos e 32 receberam ferimentos de natureza grave. Os partidos que contam mais adherentes de menor idade são o Socialista e o Communista, da esquerda e da direita, o Popular Agrario, de Gil Robles e o Fascista, de José Maria Primo de Rivera.

—*—*—

FALLECIMENTOS

Dr. Arthur Gonçalves da Silva — Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Arthur Gonçalves da Silva, advogado, casado, deixando viuva, filhos, e enteados.

O extincto era filho do dr. Francisco Gonçalves da Silva e de d. Maria Umbelina de Baumann Gonçalves, já fallecidos e era irmão dos drs. Eugenio Gonçalves da Silva, Francisco Gonçalves da Silva Filho, João Gonçalves da Silva, Mario Gonçalves da Silva, Rodrigo Gonçalves da Silva e de d. Maria do Carmo Baumann, todos já fallecidos e dos drs. Gustavo Gonçalves da Silva e Alberto Gonçalves da Silva.

O enterro sahirá hoje ás 17 horas da Alameda Santos, 97, para o Cemiterio São Paulo.

—*—*—

Dynamismo e efficiencia

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, á rua Libero Badaró, 33-sobrado, uma conferencia do dr. Olavo Freire, que dissertará sobre o thema "Dynamismo e Efficiencia".

Valiosa adhesão, no interior do Estado

O Partido Constitucionalista acaba de receber valiosa adhesão em Tatuhy, na Sorocabana. Trata-se do professor José Ferraz, lente de inglez do Gymnasio daquella cidade e um dos mais legitimos representantes do magisterio secundario paulista, quer pelo brilho de sua intelligencia, quer pelo valor de suas obras já publicadas.

O professor José Ferraz é autor de varias obras de nomeada e da traducção de alguns livros scientificos, incluindo-se entre os ultimos "O que uma jovem deve saber" e "Hereditariedade Explanada", que tanto successo causaram em nossos circulos scientificos.

O professor José Ferraz redigiu a seguinte proclamação aos seus amigos:

"Aos meus amigos desta e de outras localidades tenho a honra de declarar que, não tendo antes pertencido a qualquer dos partidos existentes, ha pouco me inscrevi no Partido Constitucionalista, por consideral-o fructo natural e sazonado do glorioso movimento de 32, ao qual, como paulista, emprestei o concurso e todas as energias de que era capaz, e o unico que se apresenta com credenciaes sufficientes para redimir o nosso Estado das miserias moraes e materiaes a que o sujeitaram. E, se me é permittido, a todos convido a darem o mesmo passo, nesta hora em que a ninguem é permittida a covardia da neutralidade.

POR SÃO PAULO TUDO E' POUCO!

Tatuhy, 27 de agosto de 1934. — [illegible] José Ferraz.

"Alvares de Azevedo"

Recebemos o primeiro numero da revista "Alvares de Azevedo", orgão da Associação Academica que tem o nome do grande poeta paulista. E' uma publicação que faz honra a essa sociedade, aos academicos paulistas e ás nossas artes graphicas.

Impressa em fino papel, sua materia se distribue com criterio artistico, fartamente illustrada, sendo algumas paginas irreprehensiveis. Assignam versos e prosa Mauro Marcello, J. B. Pacheco Salles, Aulus de Oliveira Santos, Goffredo Junior, Pero Netto, Lauro Escorel, Carvalho Silva, Adoaldo Barbosa Lima, Almeida Salles, H. Botelho de Camargo, F. G. Silva Prado, A. Alves de Lima e outros.

Vem estudar as organizações de seguros sociaes no Brasil

Ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Harold Butler, director do Bureau Internacional do Trabalho, communicou a proxima visita do sr. Tixier no Brasil, para o estudo do funccionamento das instituições de seguros sociaes no nosso paiz.

O sr. Tixier é chefe da secção de Seguros Sociaes da Repartição Internacional do Trabalho e um profundo conhecedor da materia.

Notavel é a actividade dessa secção do Bureau Internacional do Trabalho, já tendo a mesma publicado uma dezena de trabalhos relativos ao estudo das legislações nacionaes sobre seguros sociaes.

Para completar a analyse dos textos e dos relatorios referentes a essa questão, e para permittir aos especialistas um melhor conhecimento do funccionamento das instituições sociaes nos diversos paizes, o sr. Butler julgou opportuno o estudo local da questão.

O sr. Tixier, que já tem estudado a legislação de um grande numero de paizes, deverá embarcar em Bordéos no dia 21 de setembro proximo, e chegará ao Rio em 9 de outubro vindouro.

O povo paulista e a Chapa Unica

(Conclusão da 2a. pagina)

bem com evidente emoção, o depoimento de Cardoso de Mello Netto, illustre professor da nossa Faculdade de Direito. Numa rapida mas eloquente prestação de contas, disse o nobre deputado paulista tudo quanto esperavamos ouvir.

A sua palavra tem um valor fóra do commum: o de detentor de uma cathedra onde sempre pontificou com sabedoria e elegancia moral, e o de protagonista de marcantes episodios da silenciosa luta ignorada de nós outros. Nos corredores da Camara dos Deputados ou nas salas dos lideres, mais de uma vez tremendos golpes foram tramados contra a autonomia e o poderio de São Paulo. E aquella bancada calumniada, villipendiada pelos traidores de São Paulo disfarçados em defensores de seu brio, proseguiu sempre na obra heroica de preservar a nossa terra, do perigo da centralização do poder.

Foi, por isso, que muito commovidos ficamos com a palavra do eminente mestre de direito. E registamos nestas columnas, com sincero devotamento, um voto de louvor áquelle nosso representante pela maneira esmagadora com que destruiu o calumniador anonymo. Fique o povo de São Paulo sabendo, para todo e sempre que a bancada bandeirante, na Constituinte de 1934 agiu com toda a dignidade, revelando, ao mesmo tempo, um espirito de profunda cultura [illegible]. — [illegible] á Assumpção Moreira.

E' de grande importancia a partida desta noite em continuação do campeonato paulista de cestobol

O Corinthians Paulista terá, no Clube Esperia, um perigosissimo adversario — O jogo será na quadra do alvi-celeste

Hoje á noite terá proseguimento o campeonato da cidade, promovido pela Federação Paulista de Bola ao Cesto. Na quadra do Clube Esperia, na Ponte Grande, as turmas do clube local enfrentarão as do E. C. Corinthians Paulista, que está na ponta da tabella, sem nenhum ponto perdido, juntamente com o Palestra Italia.

FOGUINHO, guarda corinthiano

Essa partida é de grande importancia, principalmente para os corinthianos, que esperam, depois, enfrentar o forte quinteto do Palestra, ainda invicto.

O Esperia enfrentará o "five" do Corinthians em grande forma, e jogando em sua quadra, apresenta-se um adversario difficil de vencer. Os corinthianos ainda devem estar lembrados que no ultimo jogo que ambos disputaram, contra toda e espectativa, o Esperia foi o vencedor. A classe do clube do Parque S. Jorge é superior, dahi esperarmos que, jogando dentro das suas verdadeiras possibilidades, os corinthianos deverão ganhar. Para que isso se verifique, entretanto, o Corinthians não deve descuidar-se, pois uma derrota agora, para o alvi-preto, seria perder todas as esperanças de obtenção do titulo de campeão.

Tambem vem despertando interesse dos maiores a peleja entre as turmas secundarias, pois as duas turmas, que não possuem ainda derrota, são innegalvelmente as melhores desta Capital, devendo proporcionar uma das mais bellas partidas. O vencedor ficará quasi que com o titulo garantido.

A Federação Paulista de Bola ao Cesto escalou os seguintes juizes:

1.as turmas — Juiz, Francisco Cangi Netto (Tietê); fiscal, Dante Doce (Light).

2.as turmas: Juiz, Dante Braidato (Athletica); fiscal, Pedro Marchese (Palestra). Annotadores: — Antonio Schmidt Carvalho (S. Paulo) e João Casal Del Rey (Indiano). Chronometristas: — Luiz F. A. Vieira (Extra Athletica) e Brenno Leme Asprino (Paulista). Representante da directoria: — José Sposito, presidente.

De todo o mundo

PORTO ALEGRE, 28 (H) — Em disputa do campeonato de futebol da cidade, o Gremio Portalegrense venceu domingo o S. José por 2 pontos a zero.

*

LONDRES, 27 (H) — O encontro de "criket" disputado entre as turmas do condado Sussex e da Australia, deu o seguinte resultado — Sussex, 304 por 8 "wickets"; Australia, 560 "all out".

*

CHICAGO, 27 (H) — O esportista allemão Hans Nussein conquistou o campeonato de tennis profissional, vencendo numa partida de simples, o tchecoslovaco Karler pela contagem de 6-4, 6-2, 1-6 e 7-5.

*

BUENOS AIRES, 27 (H) — Segundo um esportista que participou da corrida de lanchas realizada hontem, o mallogrado volante Salvador Correia foi victima da pouca estabilidade de sua lancha. Acrescentou o esportista Clossou que viu a lancha saltar da superficie da agua e executar, em seguida, um "looping the loop", durante o qual Salvador Correia per era os sentidos.

E' esta a unica explicação acceitavel, visto ser o mallogrado volante eximio nadador.

*

BOULGATE, 27 (H) — O tennista australiano Crawford venceu a prova final do torneio aberto do Sporting Clube de Houlgate, batendo Mac Grath, australiano.

*

LISBOA, 27 (H.) — A 7.a etapa do Circuito Cyclistico de Portugal foi ganha por Aguiar da Cunha, seguido de Cesar Luis, ambos do Bemfica.

*

LISBOA, 27 (H) — A taça "Culera", do concurso internacional de tiro, que se está realizando no Porto, foi ganha pelos concorrentes hespanhóes.

A actuação dos paulistas nas regatas de domingo ultimo no Rio

Considerações da imprensa carioca

Os paulistas tiveram magnifica actuação nas regatas de domingo passado, realizadas na Guanabara. Os nossos representantes tomaram parte em dois pareos e obtiveram honrosamente um primeiro e segundo lugares.

A esse respeito os nossos collegas do Rio tiveram palavras elogiosas para com os nossos rapazes, das quaes destacamos as seguintes:

"A FIGURA DOS PAULISTAS — Os remadores paulistas tiveram na regata uma figura destacada.

Celestino Palma, do Tietê, honrando o titulo de campeão paulista, levantou o 12.o pareo, do qual não participou Rapuano, por ter chegado tarde ao local da partida. Bierrembach, estreando no Vasco foi segundo remador bandeirante.

Tambem o "double-scull" da Athletica, tripulado por Paraná e Broulou, brilhou no 14.o pareo, o de desfecho mais sensacional em toda a regata. A lucta travada no final, entre o Vasco e Guanabara, emquanto os paulistas "viravam" no extremo da raia, foi sensacional. Triumphou por bloco de prôa a dupla Admar-Saldanha do Vasco, sendo segundo a Athletica de S. Paulo e 3.o o Guanabara, tambem á pequena differença."

PALMA, que brilhou na prova de "skiff"

Rocha e Andrade regressarão a 1.º de setembro

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Os remadores brasileiros Antonio Rocha e Ferreira de Andrade deverão ser recebidos amanhã pelo presidente Agustin Justo. A data da partida dos dois esportistas para Santos foi fixada para 1.o de setembro, pelo vapor "Alsina".

S. Paulo F. C. e Fluminense num embate amistoso

Com a concessão do passe de Jurandyr, do S. Paulo F. C., entre os directores do clube paulistano e Fluminense foi assentada, sabbado, a realização de mais um embate amistoso, dentro em breve na capital do paiz. A data em que será levada a effeito a alludida partida será fixada posteriormente.

O Penhense venceu brilhantemente o E. C. Orion

Na praça de esportes do C. A. Penhense realizou-se o encontro de futebol entre os clubes acima.

O penhense, ultimamente tem obtido bellas victorias contra clubes de fama, como o Brasil, Consolação, União Tieté e domingo coube a vez ao Orion enfrental-o.

Os prognosticos eram todos desfavoraveis ao Penhense, que se diga de passagem, actuou e venceu uma de suas mais renhidas partidas destes ultimos tempos.

O jogo dos segundos quadros foi vencido pelo Orion pela contagem de 4 a 0, contagem essa que não exprime o que foi o desenrolar da pugna.

A's 16 horas, o juiz chama os quadros ao campo, estando o Penhense assim organizado: Natalino, Fonseca, Fiori, Ferreira, Dino, Pavone, Octavio, Luizinho, Martins, Guaraná e Paiole III. O Penhense, conforme se depreende da escalação, jogou desfalcado do seu centro avante Bertinho, que se acha adoentado. A sahida coube ao Orion, que vae logo ao ataque sendo rechassado pela defesa do Penhense. A bola vae aos pés do Paiole que corre pela sua ala e centra para Luizinho marcar de cabeça o 1.º ponto do Penhense. Nova sahida e de novo os avantes do Penhense apoderam-se da bola e fecham sobre a cidadella guardada por Ponpermayer. Guaraná chuta e Ponpermayer defende mal. Octavio que vinha na corrida, marca o segundo ponto do Penhense. Nova sahida e o Orion conquista o seu primeiro ponto. Replica do Penhense e Guaraná, depois de livrar-se de dois adversarios, conquista o terceiro ponto do Penhense. O jogo continua renhido, notando-se por parte do Orion férrea vontade de desmanchar a differença e num cerrado ataque conquistou o seu segundo e ultimo ponto. O jogo continua cada vez mais disputado, cabendo a vez a Paiole conquistar o quarto ponto do Penhense. Mais alguns minutos e termina o primeiro tempo com a contagem de 4 a 2, favoravel ao Penhense. No segundo tempo, o jogo caracterizou-se por bellas jogadas de parte a parte, conquistando o Penhense mais um ponto, por intermedio de Paiole, finalizando o bello encontro com a merecida victoria do Penhense. Dos jogadores do Penhense não ha nomes a destacar, pois todos actuaram bem.

O juiz teve bôa actuação.

O CAMPEONATO PROFISSIONAL PAULISTA

Palestra e São Paulo serão adversarios domingo

JOGOS DE CAMPEONATO

São estes os jogos de campeonato profissional que a APEA fará realizar domingo proximo:

São Paulo contra Palestra

Santos contra Syrio

Paulista contra Portugueza.

Uma victoria do Infantil Jahu'

O Infantil Jahu', em jogo de festival, patrocinado pelo Almirante Tamandaré, venceu o Infantil Amazonas, por 2 a 0, pontos feitos por Lóle e Carlinhos.

De manhã, o Infantil Jahu' derrotou o Infantil Lindoyoa, por 5 a 1, nos segundos quadros, e nos primeiros por 2 a 1.

A selecção da C. B. D. vae á Bahia

A Confederação Brasileira de Desportos, tendo acquiescido a um convite para uma excursão ao Estado da Bahia, vae preparar a sua representação, cujo primeiro ensaio se verificou hontem.

Os elementos que nella tomaram parte foram: Tinoco, Leonidas, Carvalho Leite, Luiz Carvalho, Pateska, Nilo Martin, Canali, Ariel, Pedrosa, Germano, Octacilio, Albino, Vicente, Magioto, Jayme Waldyr, Ferreira, Attila, Paula Santos, Azunil, Benjamin e Rogerio.

Os jogos na Bahia serão no mez vindouro.

O festival poly-esportivo do Esperia

O Esperia promoverá no proximo domingo, em sua séde social, um festival poli-esportivo. Para a competição athletica inter-clubes já se inscreveram os seguintes clubes filiados á Federação Paulista de Athletismo: Clube de Regatas Tietê, Clube Campineiro de Regatas e Natação, Esporte Clube Germania, Esporte Clube Corinthians Paulista e Associação Athletica Light & Power.

Na parte de bola ao cesto, o Esperia enfrentará a A. E. Rio Claro, de Rio Claro.

O ingresso no recinto do Clube Esperia, para os socios dos clubes participantes será permittido com a apresentação da caderneta social e recibo do mez de Agosto, sem o que não será permittida a entrada.

O Campeonato de Tennis do E. C. Germania

O campeonato interno de tennis do E. C. Germania terá inicio no dia 22 de setembro. Os interessados deverão procurar as fichas de inscripção com o sr. Ludwig, no Pavilhão de tennis. Estas listas serão encerradas no dia 16 de setembro, as 17 horas.

As inscripções deverão estar com a respectiva taxa paga até o dia do encerramento das listas, impreterivelmente.

Schmelling foi acclamado delirantemente

No 9.º assalto, Neusel permaneceu sentado, vencido pela fadiga

HAMBURGO, 27 (H.) — A cidade apresentou hoje um aspecto desusado. Pela manhã, já a multidão começava a se dirigir para o local da lucta de Max Schmelling e Neusel.

MAX SCHMELLING

Desde o inicio dos encontros preliminares, o estadio estava repleto. Terminadas que foram as luctas preliminares, Schemelling e Neusel deram entrada no tablado, sendo vivamente acclamados pela assistencia.

O primeiro "round" transcorreu desinteressante. Neusel entrou atacando, emquanto Schmelling se limitou a "estudar" o adversario. Soado o gongo, para o segundo assalto, registа-se corpo-a-corpo, que obrigou o arbitro a intervir frequentemente.

No terceiro assalto, assignalou-se certa vantagem de Neusel, apesar da habilidade de Schmelling. No 4.o, Schmmellin começa a dominar francamente o adversario. Do 6.o em diante, Schmelling mantem visivel superioridade sobre Neusel e, ao soar do 9.o assalto, Neusel permanece sentado, manifestando assim a sua fadiga, emquanto a multidão acclama delirantemente Schmelling, vencedor.

Os jogos da semana na F. P. F.

Estão escalados para o proximo domingo os seguintes jogos de campeonato da Federação Paulista de Futebol:

C. A. Fiorentino contra A. A. Ponte Preta;

União Vasco da Gama contra A. Olympica Municipal;

Commercial contra A. A. Apparecidense.

A VARZEA DE LUVAS

Com grande satisfacção, lemos o communicado do E. C. São Bento, distribuido aos jornaes, no qual trata de um dos clubes que mais recentemente teve por adversario.

Trata-se de um jogo de que o Armenia não gostou por qualquer motivo, tendo sua secretaria enviado noticias aos jornaes relatando as coisas á sua maneira.

A Varzea, essa immensa Varzea de taboleiros vermelhos, como diria o Rolando, onde o futebol é praticado á vontade, num puro amadorismo, estaria na quasi obrigação de ser theatro de tremenda polemica.

Entretanto, tal não se deu. O cavalheirismo já penetrou Varzea a dentro e entregou a muitos varzeanos finas luvas de pellica.

Eis como resolveu a situação o E. C. São Bento:

"CORTE DE RELAÇÕES — Devido ás aleivosias que o União Geral Armenia E. P. E. andou publicando contra o Clube São Bento, com referencia ao jogo realizado a 19 ultimo, este resolveu, em sua ultima reunião de directoria, cortar relações sociaes e esportivas com tal clube."

No Brooklyn Paulista a A. A. Brooklyn Paulista enfrentará o E. C. Indianopolis

Domingo, mais um clube de Indianopolis visitará o Brooklyn, afim de enfrentar o "bamba" local.

Trata-se do E. C. Indianopolis, o representante maximo do futebol do bairro que lhe empresta o nome. A lucta como das vezes anteriores, será empolgante e sobretudo disciplinada.

Entrará em disputa na lucta principal uma taça denominada "José Brazilio", offertada pela Directoria do gremio brooklynense. Por intermedio desta folha são convidados todos os elementos do gremio local ás 14 horas, no recinto social.

Os cestobolistas do Campineiro jogarão amanhã contra a A. A. S. Paulo

Realiza-se amanhã, no gymnasio da Associação Athletica São Paulo, o 2.o jogo da série melhor de tres, entre a Athletica e o Clube Campineiro de Regatas, em disputa da taça "Nescáu".

A renda total desse jogo será revertida em beneficio do Hospicio de Dementes de Arraial dos Sousas, sendo a partida realizada com a collaboração da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

DANTE, da Athletica

A preliminar será disputada entre as turmas da Escola de Medicina Veterinaria e Faculdade de Direito.

Os socios da Athletica terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo n. 8, acompanhado da carteira de identidade social.

A partida será a segunda da série "melhor de tres" que vem sendo disputada por esses dois clubes, em disputa da taça "Nescáu".

O primeiro jogo foi realizado na vizinha cidade de Campinas e terminou com a victoria da Athletica. Nesse jogo os campineiros demonstraram boa technica e grande combatividade, sendo derrotados por pequena differença de pontos.

A partida de amanhã será decisiva para a conquista dessa rica taça, que põe em litigio os fortes quintetos Se clube local vencer, então a taça ficará em seu poder; se perder —o que é muito difficil — a terceira disputa será feita em Campinas.

O Corinthians vae commemorar domingo mais um anniversario

O departamento social do E. C. Corinthians Paulista fará realizar, no proximo dia 1.º de Setembro, um baile no Salão Maria Churig, exclusivamente para os associados, em commemoração ao 24º anniversario de fundação.

As novas construcções no Clube Esperia

Proseguem com bastante rapidez as obras de ampliação da piscina do Esperia. Para a proxima temporada de natação os socios do alvi-celeste, principalmente os que ainda não sabem nadar, terão a piscina de aprendizagem cuja profundidade maxima será de 1,20 a começar de 20 centimetros. Juntamente com a nova piscina está sendo construida a frente da piscina grande, o que dará um aspecto imponente ao conjuncto.

Segundo fomos informados, logo findos os trabalhos ora em andamento, a joia para ingressar como socio do Esperia será bastante elevada, pois é desejo da actual directoria limitar o numero de socios, afim de que não haja atropelos nos vestiarios nos dias de grande calor. Até o fim do corrente mez, porém, serão admittidos socios com isenção de joia, devendo os candidatos apresentar suas propostas, acompanhadas de 2 photographias e da importancia de 10$000, na qual já está incluida a primeira mensalidade e a caderneta de socio.

Joel reapparecerá brevemente no Palestra

JOEL

Joel, que ha muito tempo não tem mais actuado no futebol official, está em vesperas de reapparecer integrando a turma do Palestra Italia.

Esta semana participará dos exercicios e conforme sua "performance" talvez muito antes do que elle proprio julga, estará jogando.

Com esta noticia, quer dizer que Joel desistiu de suas pretensões de ha dias atraz, segundo as quaes iria para o tricolor.

Os pingue-ponguistas alcançaram lindas victorias no Rio

RIO, 28 (H) — A delegação da Associação Paulista de Pingue-Pongue, que veiu disputar o 1.º Campeonato Brasileiro desse esporte, effectuou varias partidas com os clubes da Liga Carioca de Pingue-Pongue.

Os jogos, em numero de oito, foram na sua maioria favoraveis aos paulistas, que perderam apenas um encontro individual. Os resultados foram os seguintes:

S. Paulo F. C., 200 contra Nazionale Dopolavoro, 191; Portugueza de Esportes, 200 contra Centro Civico Leopoldinense, 164; S. Paulo F. C. 200, contra Sporting C. Brasil, 163; Portugueza do Esportes 200, contra A. A. Portugueza, 183; Djlé, 100, contra Eugenio Pizotta, 82; Sylla, 100, contra Duvalter Silva, 70; Cosmo, 100, contra Celso Soares, 82; e Farina, 85, contra Dagoverto Midozi, 100.

O Clube Esperia realizará um jogo de cestobol entre a sua turma feminina e as moças de Rio Claro

O Esperia deverá realizar domingo vindouro em sua séde um grandioso festival esportivo, em que serão disputadas provas de athletismo, remo e cestobol. A parte cestobolistica está a cargo da turma feminina, que num jogo "revanche", deverá enfrentar as turmas do Rio Claro E. C. Este encontro deverá agradar de sobejo a assistencia que deverá com certeza ser das mais numerosas.

As moças do Rio Claro E. C. vêm animadissimas e com grande vontade de vencer o forte conjuncto esperiota, que sem favores é um dos mais pujantes na categoria. Com isso o festival do Esperia está fadado a obter successos dos mais completos.

Disputa-se domingo proximo, a "Volta da Villa Marianna"

Promovida pelo E. C. Humberto Primo, o veterano clube da Villa Marianna, realiza-se domingo proximo, patrocinada pela Liga Suburbana de Athletismo, a grande prova pedestre, denominada "Volta da Villa Marianna".

Sendo essa prova a primeira que se realiza officialmente naquelle bairro, certamente que se revestirá do maximo brilhantismo, empolgando o mundo esportivo de Villa Marianna. Para isso estão sendo tomadas todas as providencias necessarias, cujos preparativos estão em seu termino, dando assim a essa festividade um cunho de verdadeiro acontecimento esportivo. O C. E. Humberto Primo, coincidindo essa data com a do seu anniversario de fundação, tem envidado todos os esforços, no sentido desse commettimento marcar época nos annaes esportivos de Villa Marianna, mobilizando todos os seus enthusiastas athletas, que tomarão parte na corrida em grande forma.

O percurso será de 7.000 metros, sendo percorridas as principaes ruas daquelle tradicional bairro.

Especialmente convidados pela directoria do campeão de Villa Marianna, estarão presentes os srs. dr. Dante Delmanto, Alexandre Grazzini e muitas outras pessoas de representação no nosso mundo esportivo-social.

Premios — Entrarão em disputa 3 artisticas taças que serão conferidas ás 3 turmas de 5 athletas que se collocarem em primeiro, segundo e terceiro, respectivamente, taças "Humberto Primo", "Fogão Paulino" e "Antonietta Ianni". Ao primeiro athleta collocado será entregue um premio especial, gentilmente offerecido pelo sr. Humberto Tores Nastari, illustre paredro da sympathica aggremiação de Villa Marianna; do segundo ao 6.o athleta collocados, serão conferidas ricas medalhas de prata e do 7.o ao 26.o collocados, medalhas de bronze.

O Campeonato Paulista de Resistencia será corrido domingo

A Federação Paulista de Cyclismo fará realizar, no proximo domingo, a prova do "Campeonato Paulista de Resistencia" para corredores de 1.ª e 2.ª categorias.

No ponto de reunião dos corredores (praça America na av. Brasil), conforme a chamada dos participantes da prova, haverá a distribuição das medalhas aos vencedores das provas realizadas na abertura da temporada cyclistica.

Estão convidados a comparecer os seguintes corredores vencedores: 1.ª categoria — 1º, Antonio Magnani; 2º, José R. Gama; 3º, Tennyson de Campos; — 2.ª categoria — 1º, Amelio Sarpo, 2º, Miguel Aristides, 3º, Luiz Lima; — 3.ª categoria — 1º, Fausto L. Rosa, 2º, Edmundo Marchetti; 3º, Stefano Abrahão; 4º, Oscar Branchini.

Disputa-se amanhã o intermunicipal de cestobol entre a Athletica e o Campineiro

Um grande concurso hippico será realizado amanhã em Poços de Caldas

A PACIFICAÇÃO DOS ESPORTES

O sr. Luiz Aranha responde ao sr. Arnaldo Guinle

RIO, 29 (A.B.) — Ha dias transmittimos uma entrevista dada pelo sr. Arnaldo Guinle, focalizando alguns aspectos decorrentes do rompimento do pacto de 6 de Junho, para a pacificação geral dos esportes, e na qual aquelle paredro profissionalista extranhava os termos da communicação feita pelo sr. Luiz Aranha á assembléa geral da Confederação Brasileira de Desportos.

O presidente do Conselho de Administração da C.B.D., acaba de dar publicação a uma longa carta, na qual expõe o que de verdade houve sobre este palpitante assumpto, cujos topicos principaes damos a seguir:

"O sr. Arnaldo Guinle deu uma entrevista extranhando os termos da minha communicação á assembléa da C. B. D. entendendo mesmo serem vagas as accusações nella contidas. Deu s. s. publicidade a uma carta que me dirigira a 4 do corrente e a sua resposta, tendo assim o intuito evidente de collocar-me em situação moral de constrangimento. Affirma o sr. Guinle que se surprehendera tivesse eu assignado o pacto de 6 de Junho "ad referendum" da assembléa da C.B.D.

Eu desejaria evitar debate publico sobre o fracasso das negociações em torno do pacto, pois todos se poderão justificar, mas ninguem poderia ter atravessado essa etapa da nossa vida esportiva com mais lisura e dignidade do que eu. Forçado, mas sem temel-a, accelto essa contingencia, com desprazer, ainda assim, porque trarei ao conhecimento publico factos que os bastidores sonegaram.

O sr. Arnaldo Guinle enganou-se ao narrar os acontecimentos que se unificaram momentos antes da assignatura do accordo. Quando lhe communiquei pelo telephone que não podia assignar o accordo porque o Conselho de Administração me havia negado poderes para tanto, e que só pessoalmente poderia isso fazer, o sr. Guinle replicou-me que assim iria compromettter a Federação Brasileira de Futebol, sem que resultasse nenhuma obrigação para a C.B.D. A seguir, o sr. Trindade, depois de me consultar, telephonou ao sr. Arnaldo Guinle, dizendo que assignaria o pacto representando a Amea, pois eu o desligara de todo e qualquer compromisso.

Emquanto isso se passava, uma nova troca de idéas com os membros do C.D.A. e telephonei-lhe novamente, dizendo que ia assignar o pacto. Dirigi-me em companhia do sr. Trindade á séde da Federação Brasileira do Futebol, e lá chegando, disse ao sr. Arnaldo Guinle que o Conselho acabara me concedendo poderes para assignar o pacto, com o compromisso de, depois, leval-o á approvação da assembléa. Lembro-me que, ao dizer-lhe isso, estava junto de nós o sr. Trindade e o jornalista Antonio Velloso.

A palestra que o sr. Arnaldo Guinle, por um natural engano, julgou que tivessemos tido no telephone, deu-se, sim, na vespera da assignatura do accordo, em seu escriptorio, quando em companhia dos srs. Trindade, Henrique Pinto e Sergio Meira, assentámos a sua redacção definitiva.

O proprio sr. Arnaldo Guinle, em dado momento fez a objeção de que eu não tinha poderes da assembléa, emquanto que elle já os obtivera da Federação. Respondi-lhe então que não poderia deixar de leval-a á approvação da assembléa, que era o poder maximo da C.B.D., tendo então accrescentando o sr. Trindade:

— Isso não tem importancia porque todos os representantes são nossos amigos.

Estes são os factos narrados com toda a singeleza e delles poderão dar seu testemunho as pessoas citadas. Aliás, o sr. Arnaldo Guinle não podia mostrar-se surpreso por eu ter assignado o pacto "ad referendum", pelos motivos acima e por terem todos os jornaes a elle se referido.

Vamos revelar occorrencias, que são ainda desconhecidas do publico.

Ao sr. Sergio Meira, por duas ou tres vezes, roguei providencias junto ás filiadas da Federação Brasileira de Futebol, do Estado do Rio e de São Paulo, no sentido de promoverem accordos locaes com as entidades filiadas á C.B.D., pois estavam agindo de tal forma, dizia-lhes eu, e estavam creando entraves á approvação do pacto. Citei-lhes a entrevista do sr. Plinio Leite a um vespertino, cujos termos contrastavam com a cordealidade necessaria á execução do pacto. Emquanto eu solicitava essas providencias, recrudescia a idéa do esmagamento e hostilidade á Federação Paulista de Futebol, e, no Estado do Rio, culminava com a execução de uma divida da Anea, promovida directamente pelo seu credor — um membro da directoria da entidade profissionalista de Nictheroy.

Senti serem em vão meus appellos, e, por todas as formas, procurei repetidamente evitar a repetição destes incidentes que contrariavam em sua essencia um pacto de pacificação."

Terminando, o sr. Luiz Aranha faz uma apreciação sobre a execução do pacto, e fala ainda sobre a punição de varios jogadores, e diz que o proprio sr. Arnaldo Guinle declarou ao sr. Trindade que a concessão maxima seria uma commutação da pena. Essas declarações vieram corroborar as que o sr. Oscar Costa fizera antes, firmando assim a convicção de que nunca se pretendeu executar o pacto e, sim, logo que estivessem senhores da situação, impor vexames ás entidades e pessoas. Ficou sem desmentido a exigida demissão da directoria do Botafogo. Em São Paulo e no Estado do Rio, nenhuma providencia foi tomada.

A A. A. Brooklyn Paulista e o União Indianopolis empataram

Os brooklynenses, após uma série de victorias, empataram com o União Indianopolis F. C., de Indianopolis. O jogo foi renhido e os visitantes, com um guardião que assombra pelo jogo posto em pratica, alcançaram um honroso empate, sendo o ponto local marcado por Pierer (Penal) e o do União pelo seu meia direita. Nos 2.o e 3.o quadros, os brooklynenses venceram folgadamente por 5 x 0 e 5 x 1.

"onze" principal do Brooklyn era este:

Verde: Vantu' o Ernesto; Paulino, Valente 3.o e D'Angelis; Abilio Chiavenato, Pierre, Valente 5.o e Valente 1.o.

Pelo E. C. São Bento

Da secretaria do E. C. São Bento recebemos o seguinte communicado:

Reunião de Directoria — Hoje reune-se a directoria deste clube, devendo todos os directores comparecer ás 20 horas em ponto.

Reunião dansante — Hoje, das 20 as 22,30 horas, será levada a effeito no gymnasio a costumeira reunião dansante semanal.

— No proximo domingo, das 15 ás 19 horas, em seu gymnasio, á rua Salette, 100, o Clube São Bento realiza mais uma vesperal dansante dedicado aos seus socios e exmas. familias. Os convites encontram-se á disposição dos interessados, na secretaria, das 20 as 23 horas, diariamente.

Estrella do Paraiso contra A. P. Andrade F. C.

Realizou-se o embate entre os quadros supra. O encontro secundario terminou com a victoria do "estrellino" pela contagem de 4 a 1.

Para a lucta principal o Estrella alinhou o seguinte quadro: Mario, Faria e Papelão, Leontino, Mono e Zequinha; Lulu', Dionysio, Evaristo, Ture e Medeiros.

Na phase inicial os "estrellinos", em melhores escapadas, conseguem por intermedio de Medeiros e Lulu' dois bellos tentos, emquanto seu adversario somente um.

No segundo tempo, os dois quadros luctam com bastante ardor. No final da partida, a contagem permanecia favoravel ao gremio de Umberto pela score de 2 tentos a 1.

C. R. A. Italo Brasileiro

Treino de Cestobol — Está marcado para hoje um treino de cestobol, pedindo-se o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

Reunião da directoria — Para a reunião da directoria, a realizar-se hoje, solicita-se o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas, na séde social.

E. C. São Bento contra Extra Mem de Sá

No gymnasio da rua Salette, 100, (Sant'Anna), encontrar-se-ão hoje, em duas partidas amistosas de cestobol as turmas do Clube São Bento e as do Extra Mem de Sá, devendo o encontro preliminar ser iniciado ás 20,30 horas. O Clube São Bento solicita o comparecimento de todos os seus elementos, ás 20 horas, no vestiario.

O Syrio treina amanhã

Estando marcado para amanhã um treino de futebol do E. C. Syrio, a direcção esportiva do alvi-rubro solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros, ás 15,30 horas, no campo social.

E. C. São Bento contra Estrella Sant'Anna F. C.

Enfrentaram-se em Sant'Anna, no campo do primeiro, á rua Dr. Cesar, 151, os dois clubes acima. A partida principal foi prenhe de lances emocionantes, havendo os contendores se empregado a fundo para a conquista da victoria. Esta, entretanto, pendeu para o São Bento que, agindo com mais segurança e galhardia, conseguiu vencer pela contagem de 4 a 2, sendo os seus pontos assignalados por Apparicio, Laercio, Affonso e Fiore.

O Clube São Bento jogou assim constituido: — Campos, Tacito, Roberto, Carmine, Floriano, Cri.Cri, Apparicio, Armandinho, Affonso, Fioro e Laercio. Nos segundos quadros o Estrella Sant'Anna venceu por 3 a 0.

— Domingo proximo o Clube São Bento enfrentará, em Santo Amaro, o Paulo Eiro F. C.

As duas provas do certame serão em homenagem ao presidente Gabriel Terra e sua exma. esposa

A bella estancia mineira de Poços de Caldas está vivendo um momento de intensa agitação, com a presença do presidente Gabriel Terra, sua comitiva e os mais destacados elementos da sociedade brasileira.

O sr. OSWALDO PORCHAT, da Sociedade Hippica

O Poços de Caldas Country Clube participará activamente desses festejos aos illustres visitantes, promovendo um movimentado concurso hippico que, conforme temos noticiado, marcará mais um grande acontecimento na vida daquella estação.

A Sociedade Hippica Paulista levará uma brilhante representação a esse certamen e esse facto é bastante symthomatico para o exito esportivo e social da festa. Tambem a nossa valorosa Força Publica concorrerá com os seus mais destacados elementos.

Serão realizadas as seguintes provas:

Prova "Senhora Gabriel Terra" — Percurso de cerca de 500 metros sobre obstaculos, com altura maxima de 1.20, Handicap de 0.20 em altura e largura para animaes com victoria, a partir de 1932. Vantagem de 0,10 para animaes estreantes. Vantagem e handicap nos 5 ultimos obstaculos.

Peso minimo, 70 kilos. Para amazonas, peso livre.

Estão inscriptos: — 1, Primerose, Edgard de Toledo Schorcht, S.H.P.; 2, Moreno, Sta. Hilda von Puttkammer, S.H.P.; 3, D. José, Dr. Paulo Goulart, S.H.P.; 4, Rex, Dr. José Martins Costa, S.H.P.; 5, Tarvan, dr. Geraldo Monteiro de Barros S.H.P.; 6, Palhaço, Dr. Accacio Gomes, S.H.P.; 7, Brigadeiro, Ibsen Ramenzoni, S.H.P.; 8, Tuyuty, Tte. Candido José de Lima, F.P.; 9, Baluarte, Dr. João Carlos Kruel, S.H.P.; 10, Panther, Tte. Rodopiano de Barros, F.P.; 11, Lucifer, cap. Manoel da Rocha Marques, F.P.; 12, Frau Eva, Ataliba Pompeo do Amaral, S.H.P.; 13, Guaraná, cap Oscar Luiz Concistré, F.P.

Prova "Presidente Gabriel Terra" — (Energia) — Percurso de cerca de 500 metros sobre 8 obstaculos com altura maxima de 1,30. Handicap de 0,20 em altura e largura para animaes com victoria, a partir de 1932. Vantagens de 0,10 para animaes estreantes. Vantagem e handicap nos 5 ultimos obstaculos.

Peso minimo, 70 kilos. Para amazonas, peso livre.

Estão inscriptos os seguintes concorrentes:

1, Brigadeiro, Ibsen Ramenzoni, S.H.P.; 2, Tarvan, dr. Geraldo Monteiro de Barros, S.H.P.; 3, D. José, Dr. Paulo Goulart, S.H.P.; 4, Moreno, Srta. Hilda von Puttkammer, S.H.P.; 5, Tuyuty, Tte. Candido José de Lima, F.P.; 6, Primerose, Edgard de Toledo Schorcht, S.H.P.; 7, Palhaço, dr. Accacio Gomes, S.H.P.; 8, Rex, Dr. José Martins Costa, S.H.P.; 9, Baluarte, dr. João Carlos Kruel, S.H.P.; 10, Panther, Tte. Rodopiano de Barros, M.F.P.; 11, Lucifer, cap. Manoel da Rocha Marques, F.P.; 12, Frau Eva, Ataliba Pompeo do Amaral, S.H.P.; 13, Guaraná, cap. Oscar Luiz Concistré, F.P.

Jury de Honra e Jury Technico

O director geral do concurso convidou os seguintes cavalheiros para comporem o Jury de Honra e o Jury Technico, que acceitaram o honroso convite:

Jury de honra — Tte. coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral interino da Força Publica do Estado.

Jury Technico: Elias Alves de Lima, cap. Renato Bittencourt Brigido e Plinio de Castro Prado.

O embarque dos animaes da Hippica

Os animaes da Sociedade Hippica Paulista estão sendo embarcados para Poços de Caldas, tendo parte seguido hontem, acompanhada de tratadores e technicos, devendo o restante seguir ainda hoje para aquella cidade mineira.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a srta. Maria Agostinho de Paula Sousa;

a srta. Iracilda Mariano;

o sr. Francisco Alves Mourão;

o sr. Mario Alves de Carvalho, redactor da "Folha da Manhã".

o sr. Caetano Ambra Jr., chefe contador da Carteira de Emprestimos da S. P. R.

o sr. Candido Coelho;

CASAMENTO

BARBOSA-SILVA

Têm o seu casamento marcado para o proximo dia 8, o sr. José B. Barbosa, filho do sr Paulino Barbosa e da sra. d. Maria Barbosa e a srta. Alayde Silva, filha do sr. José Silva e da sra. d. Joanna Silva. São paranymphos deste enlace o sr. Benedicto Fonseca e a sra. d. Francisca Rosa Fonseca. A cerimonia religiosa realizar-se-á na Igreja de Santo Agostinho, ás 17 horas e meia

NASCIMENTO

Em Jahu', dia 22 do corrente, a menina Regina Maura, filha do sr. Sylvio Masiero e de d. Isolina Piragina Masiero.

CLUBE COMMERCIAL

Na proxima sexta-feira, haverá a habitual reunião dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os srs. socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria.

FESTIVAL DANSANTE EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES DA CRECHE BARONEZA DE LIMEIRA

Por iniciativa da exma. sra. d. Paulina de Sousa Queiroz, está sendo organizado para o dia 6 de setembro ás 20 horas no salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial um festival dansante em beneficio das criancinhas pobres da Creché Baroneza de Limeira. A Commissão organizadora desse festival está assim constituida: Adreza Paes de Barros, Marina Munhoz, Cecilia Duprat Cardoso, Maria de Lourdes Rocha, Maria Laura Bastos, Hugo Ribeiro de Almeida, Alberico Galvão Bueno, Luiz Alberto Munhoz, Mucio de Lima Faria, Rubem Paes de Barros. Esta commissão que está trabalhando com grande enthusiasmo para que o festival se revista de grande brilho, conta, desde já, com o apoio das seguintes pessoas: Marina Sodré, Zaira Simonsem, Dora Leme da Fonseca, Liliana Novaes, Martha Rodrigues, Irene Simonsem, Maria Helena Souto, Maria Queiroz Aranha, Lucilla Sales Oliveira, Helena Muniz de Sousa, Maria e Heloiza Moraes, Alice Araujo, Sylvia Piza, Heleninha Mello Barreto, Webo M. Ferreira, Cecilia M. Cardoso de Almeida, Vera Silveira Corrêa, Lucia Mello Peixoto, Dora Lefévre, Helena Cardoso de Almeida, Stella Speer, Lucy Pestana, Maria Helena e Alice Munhoz, Helena Rachou, Maria Monteiro, Filhinha e Zila Corrêa, Helia Perruche, Carmelita Silveira Liner, Hebe Rangel Pestana, Zelia Forjas, Hilda e Elza Pereira Gomes, Cybele Ditt, Alda Muniz de Sousa, Anna Helena B. de Carvalho, Cecilia Bernardes, Cecilia Carmen Vidigal, Glorinha Novaes, Dulce Ponte, Heloiza Camargo, Carminha Espinheira, Maria de Lourdes Rossi, Stella Fontoura, Ruth e Violeta Vianna, Jorge Moraes Lima, Nicolau Moraes Barros, José Simonsem, Carlos Sá Roland Corbisier, Angelo Simões Arruda, Caio Ribeiro, Tito Ribeiro de Almeida, Dirceu Fontoura, Alvaro Sá, Luiz Simonsem, Olavo Fontoura, Guilherme Ribeiro, Gervasio Pereira, José Ferreira, Marcello Nogueira, Carlos Araujo, Eduardo Lée, Carlos de Barros Murdock, Paulo Toledo, Luiz Massariol, Haroldo Siqueira, Fernando Nogueira, Alberto Azambuja, Geraldo Macedo, Oswaldo Tompson, Paulo Lefévre, Erasmo Toledo Cardoso de Almeida, Edgar P. Sousa, Plinio Barreto, Antonio Carlos de Assumpção, Eduardo e Ernes Rossi, José Marques Sães, Roberto Warren Murdock, Walter Ferreira e René Amorim.

Os convites podem ser procurados com as pessoas da commissão organizadora ou pelos seguintes tel. 5-5879, 5-1197, 5-1569 e 7-3017.

HOMENAGEM

Realiza-se hoje, ás 20 horas no Hotel d'Oeste, matriz, o jantar que amigos e admiradores vão offerecer ao dr. José João da Costa Botelho.

As adhesões serão recebidas hoje, até ás 12 horas, pelo sr. Luiz Pinto Silva Junior, na séde do Partido Constitucionalista, á rua São Bento, 45, 1.o andar, ou pelo telephone 2-1423.

Inf. Tecelagem Colombo

O Infantil Tecelagem Colombo obteve facil victoria sobre o Infantil Audax F. C., pelas contagens de 7 a 1 e 4 a 3, respectivamente nos 1.º e 2.º quadros.

O interventor Barata e o ministro da Justiça

A proposito de uma nota do "Correio de São Paulo" de sabbado ultimo, em que se transcrevem referencias pouco delicadas feitas pelo major Magalhães Barata interventor no Pará, ao Estado de São Paulo e aos srs. Vicente Ráo e Menotti del Picchia, os paraenses que se encontram aqui, exilados em virtude da solidariedade ao movimento constitucionalista de 32, passaram os seguintes telegrammas de protesto:

"Exmo sr. d. Vicente Ráo. Constitucionalistas paraenses exilados São Paulo, protestam energicamente contra referencias feitas major Magalhães Barata a este glorioso Estado e ás pessoas de vossencia e do dr. Menotti del Picchia. São Paulo terra hospitaleira recebeu-nos quando buscamos refugio iras vingativas oligarquia baratista. Respeitosos cumprimentos".

"Deputado Alcantara Machado. Paraenses aqui residentes levamos vossencia formal protesto referencias desairosas interventor Magalhães Barata a São Paulo e pesso as drs. Vicente Ráo e Menotti del Picchia. Expressões hontem, expressas "Correio de São Paulo" envergonham povo paraense esteve altivo destemeroso solidario constitucionalistas. Pedimos transmittir bancada paulista e Ministro Ráo caloroso protesto respeitoso cumprimentos".

"Deputado Leandro Pinheiro, Acurcio Torres e Mozart Lago. Paraenses exilados São Paulo solicitamos levarem tribuna camara expressão nosso protesto energico sincero referencias feitas pelo Interventor Magalhães Barata a este Estado glorioso Federação Brasileira e ás pessoas illustres drs. Vicente Ráo e Menotti del Picchia brilhantes espiritos honra nova geração bandeirante. Respeitosos cumprimentos vossencias".

Todos estes telegrammas estão assignados pelos srs. drs. Fernando de Castro, João Botelho, José Ribeiro e Gama e Silva, advogados, Miguel Lupi Martins academico, tenente Saint' Clair Guedes e Archimedes Lalôr e Demetri Rodrigues Alves.

Tambem a Frente Unica de opposição paraense, chefiada pelo general Lauro Sodré, protestou contra as más palavras do major Magalhães Barata.

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

D. M. P. DE TATUHY

Em sua reunião de 21 do corrente, o D. E. P. reconheceu o Directorio Municipal Provisorio de Tatuhy, assim constituido:

Srs. Firmo Vieira de Camargo, Francisco Bonifacio de Arruda, Joaquim Vieira de Campos, Ramiro Pimentel, João Leite de Paula, Mario de Camargo Barros, Adolpho Sampaio Dias, José da Costa Machado, José Rodrigues da Costa, Dacio Vieira de Camargo e Ignacio Antonio Soares.

D. M. P. DE STA. RITA DO PASSA QUATRO

Foi incluido no Directorio Municipal Provisorio o de Sta. Rita do Passa Quatro, o sr. dr. Benedicto Armando Teixeira Paes.

D. M. P. DE ANGATUBA

Em sua reunião de 19 do corrente o directorio municipal provisorio de Angatuba, elegeu sua mesa directora, assim constituida:

Presidente, cel. Cornelio Vieira de Moraes; vice-presidente, Juvenal Vieira de Moraes; 1.o secretario, Luiz Macedo; 2.o secretario, Francisco Soares Leme; 1.o thesoureiro, Antonio Bento Rodrigues; 2.o thesoureiro, João Tapechini; membros — Rodão Vieira de Moraes, Benedicto Monteiro de Carvalho, Vicente Orsi Netto, Leandro Rodrigues, João Lopes Machado.

DEPARTAMENTO FEMININO

Pela direcção do Departamento Feminino, foi reconhecido o Comité das Perdizes, composto das seguintes senhoras:

Presidente, d. Dulce Barreiros; directoras — sras. donas. Herminia Tavares Pereira Queiroz, Diva Flygar de Abreu, Zóze Lara Campos, Julieta Fernandes, Nadyr Meyer, Jacy S. Gonçalves, Annita Passos, Antonietta Passos, Fausta Alves Cardoso, Nene Bithtencourt Sanches, Branca Leme Gonçalves.

D. D. P. DE VILLA MARIANNA

São convocados para uma reunião a realizar-se quinta-feira, dia 30 do corrente, ás 20,30 horas, os membros do Directorio e Conselho Consultivo do Directorio Districtal de Villa Marianna. Para essa reunião que se realizará na séde districtal, á rua Domingos de Moraes, 180 — sobrado, solicita-se, com empenho, o comparecimento de todos os convocados.

NO PRADO DA MOÓCA

Programma da 34.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 2 de setembro de 1934, no Hippodromo Paulistano

1.º Pareo — Premio INITIUM — 13.30 horas — 4:000$ e 800$000. — Dist. 1.500 metros.
1 Inana .. 53 kilos
2 Mandachuva .. 55 "
3 Sabida .. 53 "
4(4 Iena .. 53 "
(5 Quebranto .. 55 "

2.º Pareo — Premio EXPERIENCIA. — 13.45 hs. — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.450 mts.
1 Quimgombô .. 53 kilos
2(2 Comedie .. 56 "
(3 Sempreviva IV .. 51 "
3(4 Valparaizo .. 53 "
(5 Yaco .. 53 "
4(6 Fanatica .. 51 "
(7 Cracova .. 51 "

3.º Pareo — Premio EXTRA — 14.10 hs. — 3:000$, 600$ e 300$ — Dist. 1.450 mts.
1 Favella II .. 52 kilos
" Kermesse III .. 55 "
" Leader II .. 50 "
2(2 Geisha .. 55 "
(3 Galaôr II .. 56 "
3(4 Rugol .. 52 "
(5 Zorilla .. 52 "
(6 Venturoso .. 52 "
4(7 Jaguary III .. 51 "
(" Xaquema .. 55 "

4.º Pareo — P. YPIRANGA — 14.35 hs. — 20:000$ e 4:000$. — Dist. 1.600 mts.
1 Manequinho .. 55 kilos
" Veneziano .. 55 "
2 Sargento .. 55 "
" Solano .. 55 "
3 Kumell .. 55 "

5.º Pareo — Premio EXCELSIOR — (B) — 15.00 hs — 3:000$ 600$ e 300$ — Dist. 1.650 mts.
1(1 Itatá .. 55 kilos
(2 Gairino .. 55 "
2(3 Gris Gris .. 56 "
(4 Canuta .. 54 "
3(5 Marqueza .. 49 "
(6 Corsican .. 55 "
4(7 Joanina .. 56 "
(8 Taleguilla .. 56 "

6.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR. — 15.30 hs. — 3:000$000 e 600$. — Dist. 1.500 mts.
1 Ducca .. 56 kilos
" Alegria IV .. 50 "
2 Zinga .. 54 "
3(3 Zaz Traz .. 58 "
(4 Andes .. 50 "
4(5 La Plata .. 52 "
(6 Confesion .. 51 "

7.º Pareo — Premio MIXTO — 16 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.
1 Zamorim .. 54 kilos
" Yokohama .. 53 "
2 Tupacerotan .. 52 "
3(3 Malik .. 56 "
(4 Valois .. 54 "
4(5 Ladario .. 49 "
(6 Galgo .. 50 "

8.º Pareo — Premio EMULAÇÃO. — 16.30 hs. — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.700 mts.
1 Ypiranga .. 54 kilos
" Ygerne .. 52 "
2 Almansôra .. 53 "
3 Cauto .. 56 "
4(4 Alsone .. 50 "
(5 Laguna .. 50 "

9.º Pareo — Premio IMPRENSA. — 17 hs. — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.600 mts.
1 Rob Roy .. 55 kilos
2 Bocayuba .. 58 "
3 Xolotlan .. 49 "
4(4 Mulatillo .. 50 "
(5 Good Money .. 53 "

10.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO 17.30 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.
1 Quebra Cuia .. 49 kilos
" Taborda .. 53 "
2 Westchester .. 50 "
3(3 Hermes II .. 55 "
(4 Xylopia .. 50 "
4(5 Xeremias .. 51 "
(6 Baguassu' .. 51 "

NOTA: — O primeiro pareo será realizado ás 13.20 horas.

FOI IRREGULAR A VICTORIA DE "ASSIS BRASIL"

O "Grande Premio Districto Federal", a prova maxima do programma de domingo no Rio, disputada apenas por 3 animaes, e ganha no final da "tourada" por Assis Brasil contrariou a expectativa da "cathedra" e dos que acreditavam poder Serinhaem conservar o bastão de "lider".

O filho de Dreadnougth e Chinchillas revelando excellente estado, deixou que Serinhaem seguisse o "train" imposto pela tri-corvada paulista Jacutinga. Quando Serinhaem deu conta da ponteira na grande recta, Assis Brasil por fóra offereceu lucta ao filho de Eagle Rock. Este desviando-se de sua linha, obrigou a Assis Brasil, no final, a apertar o pilotado de Mesquita.

Nesse sentido houve como é facil de avaliar, as mais desencontradas opiniões. Vaias, gritos, e apupos, endoçaram os protestos feitos pelos que se julgavam prejudicados.

São situações criticas que enfeiam e desmoralisam, todavia, o cavallo do general Flores da Cunha foi dado como vencedor.

RADIO

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

RADIO SOCIEDADE RECORD

6.30 — Jornal da manhã.

11 — Discos. "A Historia bem contada..."

13,15 — Discos. Quarto de hora "Nick Carter".

18,30 — "Novidades".

19,15 — "Dá gosto ouvir..." — Commentario esportivo.

20 — Regional com Vicente Leporace, Dalilla, Portella, e duo de violões.

20,30 — Canções hungaras, por Louis Filipp, Lila Nogueira e duo de pianos.

21 — Helena Magalhães Castro.

21,45 — Hora "X".

22,30 "Ida e Volta" em collaboração com P.R.A.9 — Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro.

23 — Musicas para dansa.

PRA-5 RADIO S. PAULO

18 horas — Musicas selectas.

18,30 — Variado.

19 — Orchestra PRA-5 — Boletim de informações,

19,15 — Canções pela srta. Maria Antonietta — Solos regionaes.

19,30 — Hora nacional.

20 — O que vae pelo mundo — chronica de Menotti Del Picchia. Canto, pelo tenor Scagliuse. Sexteto de cordas PRA-5.

20,15 — "Radio-sketch", pelo grupo scenico de PRA-5.

20,30 — Orchestra de salão — Chronica do locutor.

20,45 — Canto, pelo tenor Scagliuse. Solos de violino.

21 — Orchestra popular — Boletim de informações.

21,15 — Variado.

21,45 — Cascatinha do Gennaro.

22,30 — Boletim de informações.

22,45 — Selecção final.

OS PEQUENOS ARTISTAS DA PRA-4

A Radio Educadora Paulista tem sido procurada por alguns professores e paes dos pequenos artistas que tomam parte na sua Hora Infantil, com o fim de dar a estes permissão de tomarem parte nos seus programmas da noite.

Oppondo-se a esses desejos que, satisfeitos, seriam um mal ao progresso daquellas crianças, mas procurando offerecer-lhes opportunidades de uma apresentação mais destacada ao publico de São Paulo, resolveu a direcção da Radio Educadora Paulista criar ás segundas, quartas e sextas feiras, nos seus programmas subordinados á denominação de Nossa Hora, e que se realizam habitualmente das 17 ás 18 horas, uma parte do tempo reservada á exhibição daquelles que, destacando-se na Hora Infantil, fizerem jus á posição de maior responsabilidade. Taes programmas começarão no dia 3 de setembro proximo vindouro.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

7 horas — Hora da saude.

9,30 — "Maezinhas".

10 — Radio Jornal.

11,30 — Discos.

12,30 — De Campinas

13 — Hora do lar.

15 — Hora social.

16 — Discos.

17 — Nossa Hora.

18 — Hora da Fazenda.

19 — Discos.

19,30 — Irradiação conjunc.

20 — Nino Bien e Grupo Regional.

20,15 — Canto, pela srta. Lourdinha Queiroz Telles.

20,30 — Violões, pelos irmãos Anderaus.

20,45 — Canto, pela soprano Elizinha Pierotti.

21 — Aula de portuguez, pelo prof. Silveira Bueno.

21,15 — Canto, pelo tenor Alberto Sartorato.

21,30 — Noticiario e Boletim Commercial.

21,35 — Canto, pela srta. Regina Macedo.

21,45 — Peças de Mozart, orchestra.

22 horas — Variados.

23 horas — Indicador.

23,30 — Discos.

24 — Hora certa.

RADIO CULTURA

12 horas — Musica variada.

18,30 — Musica de filmes.

18,45 — Jornal falado.

19 — 2.º tempo da symphonia Eroica n. 3, de Beethoven, pela orch. New Queen's Hall, regencia de Henry Wood.

19,15 — Musica leve.

19,30 — Hora educacional.

20 — Quinteto da PRE-4

20,15 — Operetas.

20,30 — DKI, pelo impagavel Nho Totico.

21 — Quinteto da PRE-4.

21,15 — Discos.

21,45 — Quarteto da PRE-4.

22 — Musica variada.

22,15 — Musica contemporanea. Symphonia de Paul Hindemith "Mathias pintor", executado pela orch. philarmonica de Berlim, sob a regencia de Paul Hindemith.

23 — Musicas para dansa.

As moças de Rio Claro jogarão domingo nesta capital contra as cestobolistas do Esperia

Está sendo aguardada, com grande ansiedade, a proxima estréa do Cine Paramount, "Quando uma mulher ama..", grandioso filme Metro-Goldwyn-Mayer, em que Norma Shearer, a mulher do mais encantador sorriso de Hollywood, nos dará mais um prova da sua arte inegualavel

FACETAS DA PERSONALIDADE DE ROBERT MONTGOMERY

O jovem artista acabava de ser elevado ao cume pelo qual todo actor ou actriz suspira: o de "astro" ou "estrella".

Emquanto no "set" arranjavam a scena para o ensaio de uma scena inicial de seu primeiro filme na qualidade de luminar, o jovem artista conversava jovialmente com uma duzia de jornalistas. Não se mostrava nem envaidecido nem embaraçado. Era o mesmo que todos conheceram antes do seu triumpho. Não era um novo "astro" do cinema; não era mesmo um jovem inexperiente que poderia contar tres ou quatros successos vindos sem grandes esforços. O que alli estava e conversava era apenas um rapaz jovial, prazenteiro e alegre.

Correspondia aos gracejos, ás anedoctas e ás phrases graciosas com outras semelhantes, rapido sempre em comprehendel-as e em fazel-as esquecidas... com outras melhores. As graves responsabilidades que como "astro" lhe pesavam sobre a cabeça não pareciam preoccupal-o.

Chamaram-n'o para principiar o ensaio e disse, afastando-se:

— Desculpem-me, emquanto me transformo em "astro"...

Isso tudo, entretanto, não quer dizer que Robert Montgomery não estimava o titulo que se lhe outorgou como premio aos meritos por elle revelados em varios filmes. E' que acontece que o "astro" da Metro G. Mayer é dono desse encantador desembaraço que capacita um homem para accomodar-se com naturalidade a qualquer cargo ou situação e ás responsabilidades que elle mesmo provocar.

Esperava-o uma multidão de agentes e representantes de diversos productos, para propor-lhe um automovel, uma casa, um novo guarda-roupa... Alguns desejavam obter sua autorização para dar seu nome a um creme dentifricio, a uma gravata, ou buscava sua licença para annunciar que Robert Montgomery fumava estes e aquelles cigarros, ou dormia nesta ou naquella cama...

E quando Montgomery concluiu o ensaio e abandonou o "set", aquella multidão lançou-se sobre elle, assediando-o com perguntas, propostas, petições, papeis para firmar, cheques para receber... Ouviam-se nomes de productos commerciaes, de automoveis, de machinas de escrever... As palavras "Dez mil dollares" — "Vinte mil dollares" — dominavam o tumulto. A arte do annuncio chegava ao humbral da carreira do novo "astro", para tental-o!

Mas naquelle alvoroço, Montgomery estava tranquillo, sereno, suave como sempre. Nem os afagos dos amigos, nem as pilherias dos jornalistas, nem as offertas dos annunciantes conseguiam perturbar seu equilibrio de homem simples e jovial. Era já um "astro" da téla, cujo nome appareceria em cartazes e em programmas em caracteres maiores que os empregados para dar o nome do filme em que se apresentaria. Entretanto, elle continuaria sendo o mesmo. Sua posição não lhe subira á cabeça...

Com um gesto amavel, com duas palavras cheias de tacto ou com uma promessa, gentilmente, Robert Montgomery despediu um a um de seus... assaltantes. Essa é a palavra, sem duvida. Em alguns casos, precisou elevar um pouco a voz. Viu-se livre, afinal.

— Acredita que gostará da posição de "astro"? — perguntámos-lhe.

— Isso depende — respondeu sem vacillar. Depende que eu agrade ao publico como "astro". Minha ambição suprema — disse depois de uma breve pausa — foi sempre a de ser um bom actor, e por bom actor, entendo eu o melhor dos actores...

Pareceu vacillar um instante — mas concluiu:

— A posição de "astro" me proporciona a opportunidade de realizar essa ambição. Trabalhei muito para obtel-a — e agora é a mim que toca aproveital-a como se deve, ou como devo.

Revelava-se decidido, seguro de si mesmo. Sua expressão, naquelle momento, era de uma inquebrantavel resolução. Triumpharia, affirmavam seu gesto, sua attitude, suas palavras. E ao vel-o, ao ouvil-o, seu triumpho parecia inevitavel.

*

Isso aconteceu ha já algum tempo. Robert Montgomery, que conquistara o posto de "astro" da Metro G. Mayer á força de pôr em seu trabalho tudo que tinha de talento e de empenho, triumphou amplamente.

O triumpho, com a troca de posição, não lhe trocou o espirito. Montgomery ainda é o rapaz prazenteiro e jovial que chegara a Hollywood com a unica ambição de ser um bom actor... Isto é, o melhor dos actores...

Segunda-feira o publico verá este artista querido ao lado de Norma Shearer no empolgante filme "QUANDO UMA MULHER AMA...", e temos certeza que esse mesmo publico consagrará mais uma vez Montgomery e Norma Shearer que está encantadora como nunca.

A NOVA ESTRE'A METRO-GOLDWYN-MAYER

Os melhores sorrisos de Norma Shearer numa encadernação de luxo: "Quando uma mulher ama..."

NORMA SHEARER e ROBERT MONTGOMERY, numa empolgante scena do filme da Metro "QUANDO UMA MULHER AMA..." que o luxuoso Cine Paramount vae apresentar na semana proxima

Quando Norma Shearer e Irving Thalberg foram á Europa, descansar em Bad Neuheim, na Allemanha, Thalberg, marido de Norma Shearer, encommendou a Edmund Goulding um enredo proprio para a Norma dos olhos mais lindos deste mundo, interpretar quando voltasse aos estudios da Metro, em Culver City. Deante desse pedido, Goulding, que é um homem de immenso senso esthetico, pensou logo que, se fizesse um enredo para La Shearer viver, esse enredo deveria ter como um dos seus mais interessantes elementos, o sorriso encantador daquella linda "estrella". E' maravilhoso o sorriso de Norma... Dahi Norma Shearer ser obrigada — deliciosa obrigação! — a viver grande parte de "QUANDO UMA MULHER AMA..." (Riptide" o enredo que Goulding escreveu, posto já num lindo filme, sorrindo sempre, como se estivesse na mais perfeita obediencia a qualquer Campanha da Boa Vontade...

E' essa a nova estréa da Metro Goldwyn Mayer no Cine Paramount! "Quando uma mulher ama..." é uma preciosa encadernação de luxo dos melhores sorrisos.

O successo de "Quando uma mulher ama..." na America foi estrondoso. Innumeros cinemas o programaram para uma semana e precisaram continuar o seu exito por outra semana. Estreando no "Capitol" de New York, marcou logo a maior "bilheteria" até hoje, conseguida por qualquer filme de Norma II.

No Palacio Theatro, o cinema lançador da Metro no Rio de Janeiro, exhibiu-o durante uma semana seguida, com a lotação exgotada. A lotação daquelle cinema é de 2.000 mil lugares. Foi preciso conservar em cartaz outra semana esse extraordinario filme de Norma Shearer!

2a. feira no Cine Paramount os "fans" terão ensejo de assistir á mais esperada estréa desta "season", offerecida pela Metro, a marca que todo mundo adora.

UM GRANDE FILME HISTORICO NO ROSARIO

Qual teria sido o desfecho de Waterloo, sem o auxilio de Rotschild?

Uma linda scena do filme "A CASA DE ROTHSCHILD"

Já foi aventada a hypothese, até certo ponto fgundamentada, que Napoleão talvez fosse o vencedor de Waterloo, se os cofres dos Rothschilds não se abrissem para os alliados. E' sabido que só se leva a effeito uma guerra, quando se conta com o enthusiasmo da força armada e com o dinheiro, muito dinheiro para a manutenção das tropas em operações. Esse segundo caso tem um exemplo na guerra que os alliados levaram a effeito contra os ideaes de Napoleão, em que teriam fracassado se a Bolsa dos Rothschilds não lhes tivesse provido do dinheiro necessario. O formidavel filme da 20 th. Century focalisa a figura do judeu Nathan, chefe da familia, que protegeu sua raça contra o despreso de todo o mundo. Elle marchava tranquillo, pelas ruas onde seus irmãos queridos eram apedrejados, e os soccorria com as palavras do seu coração e os recursos de sua bolsa farta. Elle foi o unico homem de encontro ao qual quebrou-se a espada de Napoleão. Essa figura imponente tem a caracterização de George Arliss, que desempenhou ás mil maravilhas em seu papel. "O "cast" conta ainda com nomes de valor, como: Loretta Young, Robert Young e Boris Karloff. O Rosario irá apresentar, na proxima segunda-feira, essa obra maxima da 20 th. Century, distribuição da United Artists.

ALVORADA DE GLORIA

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

Augusto Campos

Está desde o dia 28 em vigor o decreto 21.240 que proteje o cinema nacional e concede varias prerogativas para a organização definitiva dessa portentosa industria que ha de, a seu tempo, distender-se por todo o paiz formando um só bloco na defesa precipua de um programma eminentemente patriotico, quer como orgão educacional ao nosso povo, quer como embaixatriz aos povos de outras terras distantes, onde ainda subsista a estulta crença de um Brasil de Caramuru'.

Entra assim, o nosso cinema para o rol dos factos concretos, consubstanciado na base dos negocios licitos e de exito firmado, em que de certo modo a "procura" se antecipa á "offerta". O que foram, porém, esses longos annos de adversidade em que se arrostou toda sorte de sacrificios que accumularam na lucta com o descredito, devido a expedientes de fracos, é cousa que já agora, não convem esplanar, mas o seu maior testemunho está na razão da falsa existencia da nossa cinematographia após tanto tempo e tantas tentativas.

Felizmente, o louvavel decreto vem pôr termo a esse estado de coisas, começando por levantarlhe a moral perante a opinião publica, e veio tambem como um tributo aos homens que souberam defender esse ideal como as côres de uma bandeira.

A esses é que está confiada a missão de levar avante o corcel da victoria, se fôrem reflectidos e conjugarem com a necessaria clarividencia o factor "arte" e o factor "commercio", valendo-se o menos possivel, desse favor do governo. E isso conseguirão si se esforçarem, imprimindo ás suas producções as verdadeiras caracteristicas da novel arte que se rege por uma boa photographia, seguida de uma acção equilibrada onde não podem faltar os valores subjectivos e tudo o que a objectiva possa e saiba arrecadar no sentido expressivo, de facil intuição ao espectador, sem a incommodativa interferencia das legendas e o abuso de dialogos, salvo nos casos de genero anormal, em que prevaleçam factores de ordem superior.

No inicio desta cruzada, é claro que não se pode exigir uma perfeição nos trabalhos, nem se concebe que no postulado da nossa cinematographia nelles deixe de existir defeitos, posto que não sejam notorios e se patenteie um progresso nos subsequentes.

O publico, mesmo comprehende isso, e será relativamente tolerante, pois que em verdade é dessa pequena parcella de sua acquiescencia que está a depender, um um futuro proximo, um surto de grandes actividades que irão beneficiar muitas classes e distribuir pão a muitos lares.

Para os levianos, ahi está o purgatorio — a Censura.

Que ella saiba cumprir os seus designios, apprehendendo tudo o que possa comprometter o espirito deste emprehendimento que se processa, precisamente na abertura da primavera, como lidima na expressão de uma alvorada de gloria.

Que boas farrinhas — as de Nero!...

Assim suspira Eddie Cantor, ao lembrar-se das farras que viveu junto dos poderosos cesares romanos, junto dos quaes desempenhou-se das altas funcções de "provador" dos reaes "piteus"... E que "piteus" passaram pelos seus labios, antes de irem ter ás reaes guelas!!! Mas um dia, aconteceu que Agrippina, ciumenta mulher do imperador, resolveu desfazer-se de seu marido, para o qual preparou umas "comidas" envenenadas... Que apuros não passou o "provador" por livrar-se do embrulho... "Escandalos Romanos" é o titulo da producção United Artists, com Eddie Cantor e outros "bambas", que o Rosario irá exhibir muito em breve.

AS ESTRE'AS DE HOJE NO BROADWAY

"Adeus, Amor," na téla e as "Hal Sand's Review", no palco

CHARLIE RUGGLES e um grupo de "girls" em "ADEUS AMOR"

Groggs, um dispenseiro, e seu patrão, Chester Hamilton, tinham sido igualmente condemnados a pagar ás respectivas esposas divorciadas a prestação legal de alimentos. Até então, Groggs conseguira manter-se fóra da prisão, mas Chester não tivera tanta sorte, Sandra, sua esposa, o força a se tornar membro do famoso "Alimony Club", porque elle lhe dava apenas a metade da quantia a que o juiz o condemnara.

Sabendo que Sandra nunca acceitaria taes condições, Chester põe em execução um plano de antemão preparado com Dorothy, sua secretaria, e que consistia em que ella comprasse todas as acções da companhia, de modo a que sua esposa o considerasse fallido. Groggs, do mesmo modo, emprega o seu dinheiro, esperando fazer o bastante para pagar a Laura, sua antiga esposa, a sua libertação. Emquanto contava a esta o emprego que fizera do capital, as acções caiam, e os dois, Chester e Groggs, se vêm companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto, decide passear na Atlantic City, com o dinheiro, em vez de pagar sua esposa.

Ali, elle encontra Phyllis, uma linda cavadora de ouro. Experimentando impressionar Phyllis, Groggs faz-se passar por Sir Oswald Groggs, um famoso caçador. Ella, considerando-o o personagem em questão, delle obtem um anel de diamantes, 2.200 dollares e o pagamento da sua conta de hotel. Não sabe, certamente, que Phyllis ia se casar com Chester Hamilton. Triste, Groggs volta para o appartamento de seu patrão, a tempo de ouvir o padre casar Phyllis e Chester. Elle conta, então, a sua historia a Dorothy e a Brooks, conhecido jornalista, e amigo pessoal de Chester.

Brooks não perde tempo em informar Chester. Revela-lhe então, que Phyllis era realmente Fanny Malone, conhecida em todo o Sul da California. Prova as suas asserções com os dizeres de Groggs. Chester confia o seu destino a Brooks. Este consegue que Chester seja preso justamente quando ia embarcar em viagem de lua de mel para a Europa. O desfecho será mostrado hoje, na téla do Cine Broadway.

No palco estrearão as "Hal Sand's Review", famosas "girls" do Cinema Americano, que se vão apresentar com grande orchestra symphonica de 22 professores, sob a regencia de E. T. Garcia.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Uma sombra que Passa" com Fredric March e Evely Venable. "Voz do Brasil" (jornal). 1 numero musical. 1 desenho e 1 jornal.

ROSARIO — "Galhardia de Mulher" com Ann Harding e Clive Brook. 1 desenho e 1 jornal.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth. 1 desenho e 1 jornal.

ODEON — (Sala Azul) — "Beijos e segredos" com Francis Dee e Gene Raymund. "Duvida que Tortura" com Dorothéa Wieck. 1 desenho, 1 educativo e 1 jornal.

BROADWAY — "Adeus Amor"! com Charlie Ruggles e Werree Tessdado. No Palco: as "Hal Sand's Review".

REPUBLICA — "A Familia" com Lionel Barrymore. "Adoração" com John Boles. 1 jornal.

ALHAMBRA — "O Gato e o Violino" com Ramon Novarro. "Doce Amargura". 1 jornal.

S. BENTO — "A cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "Alegres Consortes" com Guy Kibbee, Glenda Farrell e Frank MacMugh.

BRAZ POLYTHEAMA — "A Cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "Basta de mulheres" com Victor Mac Leglen e Edmund Lowe.

SANTA CECILIA — "O grande Industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. "Escandalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye. 1 educativo e 1 jornal.

CAPITOLIO — "O grande Industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. "Escandalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye. 1 natural.

CENTRAL — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell. "Alegres Consortes" com Guy Kibbee e Glenda Farrell. 1 desenho e 1 jornal.

MAFALDA — "Melodia prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. "Caçando o assassino" com o cão Caeser. 1 comica e 1 jornal.

BOM RETIRO — "Assobiando no Escuro" com Lee Tracy. "Bali, a ilha das virgens Nuas". 1 desenho e 1 jornal.

RIALTO, — "Rival da esposa" com Robert Montgomery. "Thesouros do mar" com Fay Wray. 1 jornal, 1 desenho e 1 educativo.

MARCONI — "Thesouro do mar" com Fay Wray. "Auto Policial" com Tim MacKoy. 1 jornal e 1 educativo.

"GALHARDIA DE MULHER", COM ANN HARDING, CLIVE BROOK, OTTO KRUEGER E TULLIO CARMINATI, NO CINE ROSARIO

A "20th. Century", a nova marca americana, vem-nos dando ultimamente uma serie de bons e agradaveis filmes. Porém, dentre todas as producções que já nos apresentou, é justo se colloque em primeira plana "GALHARDIA DE MULHER", o filme que desde segunda-feira vem esgotando as lotações do Cine Rosario.

Nesse filme que a "United Artists" distribue entre nós, é preciso accentuar, desde o primeiro momento, o magnifico "cast" reunido para sua interpretação. Ann Harding, Clive Brook, Otto Kruger, Tulio Carminatti e até o pequeno Dickie Moore formam o conjuncto, cada qual desempenhando seu papel com a maxima perfeição, licita de lhes ser exigida.

O thema, comquanto já tenha sido explorado de diversas formas em filmes, no theatro e na literatura, não deixa de ser agradavel na nova apresentação que nos offerece a "20th Century", sendo mesmo bastante interessante no seu aspecto geral. E' a historia do amor extremado de "mãe e mulher". Um desses casos que acontecem na vida real e onde os preconceitos sociaes obrigam a mulher a soffrer em silencio, quando poderia viver alegremente em contacto com os seus e a sociedade. São tres homens passando pela vida de u'a mulher. E o primeiro, marcando com um filho o peccado que não soubera remediar, infelicita-a deixando-lhe nos braços uma criança. As contigencias da vida obrigam Ann Harding a passar pelo amor de mais dois homens, dando-nos a direcção de "GALHARDIA DE MULHER", tres papeis differentes, humanos e cheios de realidade, nesses tres homens. Uma pagina, emfim, onde a vida passa aos nossos olhos como a continuidade de uma historia que poderia estar sendo contada ao nosso lado, em confidencias. Um desses filmes tão do agrado principalmente do elemento feminino e que deixam grande parte das espectadoras com lagrimas nos olhos.

"GALHARDIA DE MULHER" está, pois, constituindo um acontecimento cinematographico de relevo e marcando para seus productores e interpretes um legitimo successo de arte e de sentimento. — *R. R.*

A VOLTA DE ROULIEN

"Granadeiros do amor", o super-filme Fox que segunda-feira será estreado no Odeon

RAUL ROULIEN e CONCHITA MONTENEGRO numa linda scena do super-filme da "Fox "GRANADEIROS DO AMOR" a ser estreado na sala vermelha do ODEON na proxima semana

Contando no seu "cast" com as figuras sympathicas de Raul Roulien e Conchita Montenegro, nos principaes papeis, Andrés de Segurola, Romualdo Tirado e outros, "Granadeiros do Amor", o filme que a Fox apresentará segunda-feira no Odeon, marcará por certo uma semana de brilhante successo e de real agrado para o publico paulistano.

Não ha necessidade de fazer uma apresentação especial do artista patricio, pois todos os paulistas bem o conhecem desde aquellas noites deliciosas do Apollo. Roulien em "Granadeiros do Amor", apparece-nos, entretanto, mais romantico e por isso mesmo mais sobrio e preciso na sua extraordinaria arte interpretativa. Encarnando um jovem tenente das hostes guerreiras de Napoleão, por occasião da invasão do Tyrol, elle representa com notavel realce toda a galanteria e refinamento do espirito francez quando em jogo uma mulher bonita.

Apesar da época tumultuosa em que transcorre o argumento, o autor de "Granadeiros do Amor" soube aproveitar com rara mestria sómente uma sequencia de scenas desenroladas no castello Von Keller e na propria aldeia tyrolesa, desenvolvendo uma historia de amor jovial e romantica, levemente entremeada de algumas scenas comicas, onde sempre apparece o impagavel Romualdo Tirado.

"Granadeiros do Amor" é um filme que muito irá agradar ao publico em nossa terra, pela quantidade de lindos motivos artisticos e musicaes que encerra.

"Beijos e segredos" e "Duvida que tortura", hoje no Odeon, Sala Azul

Bellezas da sociedade... 300 solteiros despreoccupados... Caixas de Champagne... 1000 orchestras... 50.000 dollares... — Mistura tudo e resultará a historia seductora de "Beijos e Segredos" com Francis Dee, Gene Raymund, Alison Skipworth Nigel Bruce e Harry Green. No mesmo programma será apresentada a super producção da Paramount "Duvida que Tortura" com Dorothea Wieck, Baby Le Roy e Alice Brady.

A "SYMPHONIA INACABADA" ESGOTA AS LOTAÇÕES DO ODEON

A "Symphonia Inacabada" de Schubert, estreada segunda-feira no Odeon, vem esgotando todos os dias as lotações da "Sala Vermelha" daquella vasta casa de diversões.

Tendo batido o recorde, entre todos os filmes já produzidos até hoje, o seu successo em todo o mundo, é uma cousa simplesmente phantastica. Os criticos da Europa, notadamente de Londres, foram unanimes em dizer que essa extraordinaria producção da Cine Allianz, de Berlim, distribuida entre nós pela União Filme Ltda. veiu demonstrar que Hollywood tem ainda muito que aprender. Realmente, nunca até hoje, nenhum director de cinema realizou uma obra assim, em que, além da cooperação dos excellentes artistas que são Martha Eggerth, Hans Garay e Louise Ulrich, ha a collaboração da orchestra Philarmonica de Vienna, do Coro da Opera Nacional de Vienna, dos famosos meninos cantores de Santo Estevão, de Vienna, e da celebre orchestra cigana de Guila Horvath. Precisava que Willi Forst a realizasse, baseado na vida Franz Schubert e girando o filme, que é uma joia de photographias, em torno das musicas do referido compositor, cujas melodias immortaes tanto nos falam ao coração. E' assim que vemos a historia da sua "Symphonia Inacabada" e da sua "Avé Maria", sem falar na occasião que temos de ouvir, pelas notabilidades já citadas, as mais bellas musicas desse genio que hoje, tanto glorificamos. E vemos tambem o seu romance de amor, sendo o filme a mais linda successão de imagens a que já nos foi dado assistir, uma verdadeira viagem maravilhosa aos primordios do seculo XIX. Martha Eggerth canta cousas infinitamente seductoras com a sua voz infinitamente adoravel. Sobretudo, recommendamos a canção cigana.

"Symphonia Inacabada" é emfim, um filme que quem a elle assiste uma vez não resistirá á tentação de vel-o muitas vezes mais. Porque, é feito destas tres cousas que sempre hão de dominar o mundo, a musica, o amor e a belleza, que tanto se parecem e tanto se completam.

THEATRO

A "première" de hontem no Casino

Ainda da dupla Jercolis-Iglesias, subiu á scena hontem no Casino, para mudança de cartaz, a revista em dois actos e vinte e tres quadros "Café Paulista".

Talvez tenha sido a que até agora mais fez o publico gargalhar gostosamente. E' que Oscarito Brennier portou-se como um extraordinario palhaço. E quando as phalhaçadas são executadas com naturalidade e revelam um artista original, como no caso sujeito, qualquer especie de publico forçosamente ha-de rir. Pois, na verdade, o homem, culto ou não, doente ou são, triste ou alegre, é sempre uma criança, no intimo. E, por uma questão de instincto, a criança só acceita o que é realmente espontaneo...

Exemplo do que affirmamos, mesmo no theatro do Jardel, são os fracassos constantes do sr. Pepito Romeu, que, sendo um excellente comediante e magnifico criador de "typos, é todavia um pessimo comico, desses de fazer bocejar e irritar, até, a assistencia, tudo porque é destituido inteiramente da "veia humoristica". Fazer graça é um dom, e esse dom não o possue, infelizmente, o sr. Pepito de cuja actuação, por exemplo, em "Ensaio Geral", num papel que lhe ia muito bem, tanto gostamos.

"A eterna pantomima" é de circo. Com os exaggeros de circo. E talvez um pouco demorado. Mas, com um successo typicamente local. Trabalhado por um outro qualquer, que não Oscarito, redundaria fatalmente em fracasso. E' que Oscarito Brennier já se está impondo definitivamente perante a nossa platéa. Está criando um prestigio que vale por si mesmo. A gente já ri por hypnose, como acontecia relativamente a Procopio...

Seu outro trabalho tambem notavel no genero é o de "Le caveau des innocents", caleidoscopio de emoções, e em que só temos a lamentar o facto de o sr. Carlos Lopes não ser melhor "virtuose"...

Oscarito e Palitos são a dupla admiravel da comicidade dessa companhia em franca victoria no theatro da rua Anhangabahú. Donos de personalidades distinctas, ambos têm merito e se igualham. Completam-se e são imprescindiveis.

Palitos, para dar tempo á preparação de um determinado quadro, repetiu hontem um dos seus travestis comicos, já conhecido do publico paulista de outras vezes em que elle aqui tem actuado, e obteve bis; tal o seu espirito scenico improvisador e communicativo.

Deixemos a parte comica, porém. E vejamos os quadros mais bellos de "Café Paulista", "Na escada da vida", temos um scenario interessante. Lodia Silva, Luiz Barreira e as graciosas "girls", ao som da musica "Romance", mal ensaiada pela orchestra, dão-lhe vida, principalmente a vedete, "Arcos!... Arcos!...", com a valsa de Strauss "Sonho de Primavera", muito bem tocada, vive intensamente a cargo de Lou e Janot e Mary e Alba Sisters e das "girls", completado por uma scenographia suggestiva. Estas duas ultimas ballarinas acrobaticas, bellos typos de mulher, desprendendo charme, "sex-appeal", dão-nos ainda uma amostra de sua arte e seducção em "Estilizando o fado".

Scenario lindissimo é o de "Comedia musical".

Nair Farias teve uma prova do que vale um pouco mais de "alma nacional", de salero, de psychologia em relação ao samba; de cynismo malandro, de fogo na voz. Hontem, cantou com um pouquinho mais de tudo isso. E os applausos estrugiram logo, reclamando o bis. Ella se cansou, todavia. O cansasso é o resultado da falta de naturalidade. Experimente cantar sem forçar a garganta. Não ultrapasse a sua potencia de voz. E verá como é facil agradar...

A sra. Lou, no "Sonho ou Pesadelo?", provou que inda é bailarina das boas, como igualmente Janot, realizando ambos um estupendo numero de bailado.

A cooperação dos demais elementos da companhia Jardel deu equilibrio ao espectaculo, que agrada pela variedade, educa e diverte. — M. F.

Syndicato dos Musicos de São Paulo

De conformidade com a lei de syndicalização, que reconhece a personalidade juridica dos syndicatos e os estatutos dessa sociedade, assignaram o termo de compromisso e já possuem a carta de provisão, autorizando-os a contractar serviços musicaes em nome do syndicato, os seguintes socios: Renato Bettino (Orchestra "Vienna Berlim"); Pedro Faneto (Orchestra "Gruta Vermelha"); Alberto Bizzocchi (Orchestra "Bizzocchi"); José Nicollini (Orchestra "Columbia"); Antonio Jodor (Orchestra "São Paulo"); Affonso D. Longo (Orchestra "Fulgor"); Roberto Silva (Jazz-Orchestra "Broadway").

As pessoas que forem contractar serviços musicaes deverão exigir do contractante a carta de provisão assignada pelo presidente e pelo secretario do syndicato, com firmas reconhecidas por tabellião publico.

"Pernas ao léo", um espectaculo de intensa comicidade

LUISA SATANELLA, "estrella" do brilhante elenco portuguez que vem para o Sant'Anna

Quem gosta de rir e vae ao theatro para isso, não deve perder a opportunidade de assistir á estréa da Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis, que se dará na noite de 7 de setembro proximo, no theatro Sant'Anna, em espectaculos por sessões. E' que a Empresa José Loureiro determinou fosse a temporada portugueza, em São Paulo, inaugurada com a revista "Perna ao léo", o maior exito de comicidade nos theatros de Lisboa e Porto, nestes dois ultimos annos.

"Pernas ao léo", da festejada parceria Xavier de Magalhães e Almeida Amaral, reune os mais hilariantes typos e quadros da vida moderna portugueza, ao mesmo tempo que faz a critica desse ambiente. Através dos 23 quadros dessa revista, o actor Santos Carvalho, que tem a seu cargo o papel de "compadre" Pouca Roupa, não dará treguas ao bom humor do publico. Mas tambem o esplendido comediante Assis Pacheco, muito contribuirá para que o exito comico de "Pernas ao léo" seja completo, havendo ainda para isso a intervenção da actriz caracteristica Theresa Gomes e de Alvaro Almeida. E' necessario citar a collaboração que a "estrella" Luiza Satanella dá a "Pernas ao léo". Toda a sua arte brilhante a sua graça communicativa ahi tambem estarão, notadamente nos quadros de phantasia e canto. A sua canção gaiata "Chega-me isso" vae, não ha duvida, constituir successo.

"Allô... Allô... Rio?!", brevemente, na temporada Jardel Jercolis

Muito embora o exito obtido, hontem, com as "primiéres" da 4a. revista de sua temporada façam prevêr para Jardel Jercolis um novo recorde de permanencia no cartaz, com "Café Paulista", o dynamico empresario já annuncia uma peça que está destinada a superar a carreira triumphal de todas as outras até aqui representadas. Trata-se de "Allô...Allô...Rio?!", que foi a revista de estréa de sua ultima temporada no Theatro Carlos Gomes, do Rio, e é considerada a producção maxima da parceria já consagrada de Jercolis—Iglesias. "Allô...Allô...Rio?!" é o mais sumptuoso espectaculo de revista até hoje, montado em palcos sul-americanos, sendo a sua longa permanencia no cartaz daquelle theatro a melhor credencial com que ella nos vae ser apreesentada.

"Allô... Allô... Rio?!" subirá á scena do Casino por toda a proxima semana.

—*—*—

O presidente Terra e a Associação Paulista de Imprensa

O sr. Alberto de Siqueira Reis, presidente da A. P. I., recebeu do presidente Terra e do embaixador do Uruguay, os seguintes telegrammas:

"Agradeço sinceramente as saudações dessa importante Associação, que V. Excia. dignamente preside, e enviadas no momento em que penetrava no territorio paulista. (a.) presidente Terra"

"Tenho a honra de transcrever a seguinte mensagem do presidente Terra para v. excia.: — prensa paulista pelo digno inter- Muito honrado com seu telegramma, retribuo as saudações da immedio de v. excia. Gabriel Terra, presidente da Republica. — Attenciosas saudações. (a.) embaixador do Uruguay".

O concerto de hontem no Conservatorio

O sr. Julio Martinez Oyauguren realizou hontem, no Conservatorio, o seu annunciado concerto de violão, tendo obtido notavel exito. O publico, que era numeroso, não lhe regateou applausos, durante todo o recital, em que Oyauguren confirmou, perante S. Paulo, as suas qualidades de grande violonista, senhor de uma technica admiravel e possuidor de uma requintada sensibilidade. Varios numeros do seu programma teve de bisar, ante a insistencia de todos os presentes, o que faz crer elle inda se resolva a levar a effeito outro concerto entre nós.

O concerto de hontem no Municipal

A Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky levou hontem, no Municipal, mais um dos seus esplendidos concertos, pela orchestra de cordas dirigida pelo competente maestro Leon Kaniefsky e com o concurso do afamado trio brasileiro "Henrique Oswaldo". E, como sempre, a casa manifestou-se enthusiastica, batendo palmas prolongadas, pela magnifica noitada que essa sociedade acaba de nos offerecer, dado os esforços de Leon Kaniefsky.

Moriz Rosenthal

Depois de Heiftz, o celebre violinista, a Sociedade Internacional de Concertos Cherniavsky-Bureau, em combinação com a Empresa Artistica Theatral Ltda., vae trazer agora a São Paulo outro artista de reputação firmada nos principaes centros de arte do mundo. Trata-se do pianista Moriz Rosenthal, que os nossos amadores de musica conhecem através dos commentarios da critica estrangeira.

Rosenthal, em S. Paulo, apresentando-se no Municipal, realizará apenas dois concertos. O primeiro está marcado para 2 de Setembro e o segundo para 4 do mesmo mez. O seu concerto de apresentação será em beneficio da Commissão de Assistencia aos Refugiados Israelitas Allemães, gesto sympathico que, sem duvida, encontrará aqui acolhida das mais interessadas.

Theatro Brasileiro de Alta Comedia

Esta em formação um conjuncto de theatro de declamação formado quasi que exclusivamente por elementos de destaque da sociedade paulista e carioca, além de varios artistas de renome. O director geral é o escriptor Alves Filho e na direcção de scena esta o consagrado homem de letras Alvaro Moreira. Trata-se pois do THEATRO BRASILEIRO DE ALTA COMEDIA, cuja primeira temporada será realizada no Rio, a partir de novembro, provalmente no Rival-Theatro.

No repertorio figuram nomes como, por exemplo: os de Oduvaldo, Juracy Camargo, Cocteu, Sacha Guitry, Pagnol, Eugene Onéil, Pirandelo, etc. O elenco, formado como se disse, por elementos de valor conta com nomes de projecção na ribalta nacional.

A parte scenographica está entregue ao esculptor scenographo Quirino da Silva, que abolirá os scenarios de papel empregando, unicamente de panno e metal. Podemos noticiar desde já o nome de um dos elementos sociaes e que é a sta. Vera Barros, da alta sociedade carioca e que fará parte do interessante conjuncto de Alves Filho. Por tudo isto é de prever um grande successo para o THEATRO BRASILEIRO DE ALTA COMEDIA.

As magicas de Cantarelli no Boa Vista

A partir de sexta-feira, depois de amanhã, o afamado magico Cantarelli reencetará a série de seus espectaculos para São Paulo, desta vez occupando o popular theatro Boa Vista. No desejo de corresponder ás sympathias com que foi recebido e assistido durante sua primeira temporada na Paulicéa, Cantarelli está preparando programmas de sensação nada inferior aos que anteriormente exhibiu. Novas demonstrações de telepathia elle fará no Boa Vista, bem como se incluirão nos seus espectaculos as magicas de maior agrado e curiosidade. Os preços vão ser reduzidos, isso para que ninguem perca esta ultima opportunidade de assistir Cantarelli.

EDITAES

8.ª VARA — 14.º OFFICIO
3.ª PRAÇA E LEILÃO

Eu, o dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel nesta comarca de São Paulo. FAÇO SABER aos que o presente edital de terceira praça e leilão virem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 8 de Setembro p. futuro, as 15 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, nesta Capital o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de terceira praça, venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação reduzida, de rs. 20:000$000, o immovel abaixo descripto, penhorado ao dr. Honorio Monteiro e outros para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhes move o espolio de Servulo Corrêa de Almeida, a saber: Um terreno á avenida Bernardino de Campos, actual avenida 11 de Junho, esquina da Travessa Loefgren, districto de Paz de Villa Marianna, desta comarca da Capital, medindo vinte e cinco metros de frente para aquella avenida, por quarenta metros da frente aos fundos, ou sejam mil metros quadrados, confrontando de um lado com a referida travessa Loefgren e de outro e fundos com Ferrucio Ploschi e sua mulher. Sobre o immovel acima descripto segundo certidão fornecida pelo official do Registro Geral e de Hypothecas da primeira Circumscripção da Capital, não pesa outro qualquer onus a não ser a hypotheca exequenda e foi avaliado pela importancia de 25:000$000 que, com o abatimento legal de 20%, vae a esta terceira praça pela importancia de rs. 20:000$000. Não sendo encontrado licitante, será o mesmo immovel vendido em franco leilão, desprezada a avaliação. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 23 de agosto de 1934. Eu, Alcides Machado, escrivão, o subscrevo. O juiz de direito. (a) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira. 27-29-3

1.a Vara — 2.o Officio
3.a PRAÇA E LEILÃO

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, juiz de direito da 1.a Vara Civel e Commercial desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação no dia 31 de agosto corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado aos herdeiros de Carlos Frederico Niedhart, no executivo hypothecario que lhes move Sofia Carlota Schultz, a saber: — Uma chacara denominada Boa Vista, no antigo Nucleo Colonial São Caetano, lote numero oitenta, districto e municipio de São Bernardo, comarca da Capital, contendo a area de cento e cincoenta e oito mil e dezoito metros quadrados, cercada de arame e cyprestes, contendo uma pequena casa para empregados, em pessimo estado de conservação; uma estrebaria com alguns commodos annexos, construida de madeira e coberta de telhas de zinco, em mau estado; uma cisterna; uma plantação de pereiras em completo abandono; pastarias praguejadas e alguns pinheiros. Confronta a propriedade: ao norte com Agostini Luigi, ao sul com Antonio Alves Cunha, a léste com um corrego e ao oeste com a estrada que vae a São Bernardo. São as seguintes as divisas: Partindo de um marco situado á margem de um corrego, entre este lote e o de numero setenta e nove, com o rumo de sessenta graus SO, mediu-se tresentos e noventa e oito metros, até encontrar-se o marco collocado entre este lote e os de numero setenta e nove e oitenta e dois; dahi mediu-se pelo caminho que vae ter á estação de São Bernardo, com os seguintes rumos: Cincoenta e dois graus S. O. cento e quarenta e oito metros; quarenta e quatro graus S. E., sessenta e dois metros; vinte e tres graus S. E., oitenta e quatro metros; dezesete graus S. E., cento e noventa e seis metros; cincoenta e sete graus e trinta minutos S. E., cincoenta e sete metros, até o marco collocado entre este lote e terras particulares; dahi com o rumo de nove graus e trinta minutos N. E., mediu-se setenta e quatro metros; dahi com o rumo de treze graus N. E., mediu-se sessenta metros; dahi com o rumo de quatorze graus N. E., mediu-se trinta e seis metros; dahi com o rumo de trinta e seis graus N. E., mediu-se quarenta e quatro metros até encontrar o marco collocado á margem do corrego, entre este lote e terras particulares; dahi seguindo o corrego abaixo até encontrar-se o ponto de partida. Attendendo aos baixos custos actuaes e ao mau estado de conservação, foi o immovel supra descripto avaliado pela importancia de Rs. 75:000$000 (setenta e cinco contos de réis), e vae a esta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento pela importancia de Rs. 60:000$000 (sessenta contos de réis). E se ainda nesta terceira praça não houver licitantes, depois de decorrido o prazo legal de meia hora serão os referidos bens postos em franco leilão para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. Sobre o referido immovel não pesam onus ou mesmo hypothecas, a não ser a exequenda, conforme certidões dos Registros Geraes e de Hypothecas da primeira, sexta e setima circumscripções da comarca da Capital, juntas aos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 16 de agosto de 1934. Eu Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. (a) Manoel Gomes de Oliveira. (17—21—29)

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da primeira vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 5 (cinco) de setembro ás 14 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 (onze) de Agosto n.º 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da importancia de 81:000$000 (oitenta e um contos de réis), os immoveis pertencentes ao espolio de Francisco de Castro, para com o producto da venda solver o passivo do espolio, attendendo ao requerido pelo inventariante e herdeiro Carlos de Castro, a saber: — "Um terreno situado no prolongamento da travessa do Mercado, districto e freguezia da Sé, desta capital, medindo 20ms. de frente por 15ms. de fundos, ou sejam 300ms. quadrados, dividindo de um lado com propriedade de Roque de Paula Monteiro de outro com terrenos de successores de d. Carlota de Moura e Camera e pelos fundos com os fundos das casas 13 e 15 da rua 25 de Março, pertencentes a herança de José Martins Real e José Fortes de Lima Franco terreno esse adquirido pelo inventariado conforme transcripção n.º 22.822 e avaliado por 90:000$000 (noventa contos de réis)". Sobre o immovel descripto — segundo certidão do official do registro geral e de hypothecas da 1.ª circumscripção — constam inscriptas: a) sob n.º 18.511, uma hypotheca constituida por Carlos de Castro, figurando como devedor solidario Francisco de Castro, em favor de donas Candida Augusta de Andrade e Maria do Carmo Andrade Maia, por escriptura de 19 de fevereiro de 1925, de notas de 11 (undecimo tabellião desta capital para garantia de divida de 50:000$000, prazo de tres annos e juros de 12% ao anno, gravando, além de outros immoveis", o immovel a ser vendido supra descripto; b) sob n.º 1.512 uma outra hypotheca constituida pelo mencionado Francisco de Castro, em favor de Francisco Lourenço Junior, por escriptura de 23 de Dezembro de 1929, de notas do 7.º (setimo) tabellião desta capital, para garantia de divida de 100:000$000, prazo de 3 annos e juros de 12% ao anno, gravando ainda immoveis na 4.ª circumscripção desta capital, assim como a hypotheca relatada em primeiro lugar grava tambem immovel na 3.ª circumscripção desta capital, não constando em vigor outra qualquer inscripção de hypotheca, na qual o mesmo Francisco de Castro figure como devedor, gravando o mesmo terreno com frente para a travessa do Mercado, além das duas relatadas" na certidão. OUTRO TERRENO SITO NO MESMO PROLONGAMENTO da travessa do Mercado, districto de freguezia da Sé, desta capital, medindo, 12ms., 50 de frente por 3ms., 70 de fundos ao todo 46ms. 25 quadrados confinando de um lado com terreno hoje de Roque de Paula Monteiro, de outro com servidão alli existente e pelos fundos com terreno do mesmo Roque de Paula Monteiro, terreno esse adquirido pelo inventariado conforme escriptura publica de 20 de Outubro de 1921, registrada e transcripta sob n.º 21.307, no Registro Geral da 1.ª circumscripção comprehendendo-se na venda todo e qualquer direito sobre a menccionada servidão, avaliado por 14.000$000, e que nesta segunda praça feito o abatimento legal de 10%, vae por réis, 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis), ou melhor a quem mais der ou maior lance offerecer acima desta importancia". Segundo certidão fornecida pelo official de registro geral da 1.ª circumscripção, não consta que Francisco de Castro tenha constituido hypotheca de qualquer especie, ou outro onus real, sobre o immovel situado á travessa do Mercado acima descripto, adquirido por escriptura de venda e compra lavrada nas notas do 1.º (primeiro) tabellião desta capital, ratificada e rectificada pela de 16 de agosto de 1922, de notas do deodecimo tabellião de Rio de Janeiro conforme transcripção n.º 21 307 bem como não consta que elle tenha por qualquer titulo, alienado esse immovel. A venda dos immoveis descriptos será feita separadamente, em virtude de estar o primeiro delles onerado. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 23 (vinte e tres) de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu (a) Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes Oliveira. 25-29-3.

SECÇÃO LIVRE

Federação dos Voluntarios de São Paulo

3.º CONGRESSO GERAL

Convocação

São convocados todos os C. O. P. da Capital e do Interior, legalmente organizados e reconhecidos a comparecer, por seus delegados, ao 3.o Congresso Geral da Federação dos Voluntarios de São Paulo, a realizar-se nesta Capital, dias 1.o e 2 de setembro proximo, para discussão de importantes assumptos de interesse geral.

A sessão inaugural será iniciada ás 14 horas.

São Paulo, 20 de agosto de 1934.

Romão Gomes, presidente de honra.

Benedicto Montenegro, presidente effectivo.

INDICADOR

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Quarta-feira, 29 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 686

A policia fechou os consultorios de dois japonezes que exerciam a medicina sem possuir diplomas

OS "DRS." SHOKICHI E TAKESITA CLINICAVAM NA RUA CONDE DE SARZEDAS, E TIRAVAM RECEITAS DO CHERNOVIZ E ANNUNCIOS DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Vivendo pacatamente da renda de seus consultorios medicos, os japonezes Shokichi Itow e José Takesita jamais pensaram nos vexames de uma diligencia policial. No seu recato da rua Conde de Sarzedas, ambos cumpriam uma missão patriotica e humanitaria. Shokichi no predio 20 e Takesita no sobrado do edificio n. 17. Aquelle num consultorio installado com certo luxo e Takesita em sala mais simples, atravessando sua phase dura de principiante.

O consultorio medico do antigo barbeiro JOSE' TAKESITA, á rua Conde de Sarzedas

Porque algum patricio lhe morresse ás mãos, nunca alguem os aggrediu ou levou queixa á policia. A morte sempre foi olhada com rancôr e a Medicina com indulgencia. Shokichi e Takesita, representantes da sciencia, contavam com a sympathia e o indulto de sua clientela, mesmo que seus erros fossem fataes. O fracasso corria por conta da morte, unica culpada de tudo — a exemplo desses jogadores infelizes que nunca lançam ao jogo a razão de sua perda, mas ao azar.

Era assim, escorados e fortalecidos nessa moral, que Shokichi e Takesita receitavam, curavam e matavam.

UMA DILIGENCIA SEM PROPOSITO...

O peior, para o socego dos dois clinicos, foi que uma denuncia chegou ao conhecimento da Delegacia de Costumes, encarregada de impedir o exercicio da medicina chamada illegal. E tanto fecha um centro espirita e uma macumba que fornecem receitas, como cerra as portas de um consultorio medico que poderia ser uma coisa ou outra...

E a denuncia que chegou á Delegacia de Costumes dizia: "Shokichi e Takesita são uns charlatães, não possuem diplomas de medicos! Receitam pelo Chernoviz e por annuncios de remedios!".

O Delegado de Costumes decidiu tirar a limpo a denuncia. Encarregou o sub-chefe Norberto Ferreira dos Santos de averiguar a verdade. E foi assim que os dois medicos receberam hontem a visita dessa autoridade que se fazia acompanhar do dr. Potyguar Medeiros, do Serviço Sanitario.

Começou o seu inquerito pelo consultorio de Shokichi Itow. E' um japonez baixo, a cara larga, olhos apertados atraz de oculos fortes. Envolto no seu avental branco, encontrava-se em plena actividade.

O sub-chefe Norberto Santos fez as apresentações. Ao ouvir referencias á Delegacia do Costumes e ao Serviço Sanitario, Shokichi franziu a testa.

— Que desejam de mim?

— Vêr seu diploma de medico.

O japonez teve um gesto de enfado.

— Não se encontra commigo. Está no Rio, em poder do dr. Olegario de Abreu para ser registado. Esta diligencia não tem proposito!...

— E ha quanto tempo o sr. clinica no Brasil?

— Desde 1914.

— Já tinha tempo de sobra para o dr. ter legalizado os seus documentos...

— O sr. comprehende que estas coisas custam...

— Certo, mas o seu consultorio será fechado até que sua situação fique legalizada. Permitte uma visita ao interior?

— Pois não... os srs. mandam...

O consultorio é bem montado. Possue até ferros para operações. Comtudo, o que despertou a attenção dos visitantes foi um livro de receitas, com centenas de formulas para differentes doenças.

— Para que o dr. fez este livro?

— Com o proposito de ter sempre promptas as receitas. O sr. comprehende, assim que descubro o mal sei qual o remedio e tenho á mão a receita...

— Muito bem. Meio pratico de receitar... — disse o dr. Medeiros.

O livro foi apprehendido e o dr. Shokichi convidado a comparecer á Delegacia de Costumes afim de prestar declarações no inquerito que será aberto.

A HISTORIA EXTRAORDINARIA DE TAKESITA

Sahindo do consultorio de Shokichi, as autoridades dirigiram-se ao predio 17. No sobrado onde José Takesita dá consultas, estava pregada uma placa com dizeres em japonez. Por baixo, em portuguez: "Consultorio medico".

Como seu patricio, Takesita estava recebendo clientes e passando receitas. Entretanto, é um typo muito menos apresentavel que Shokichi. A impressão que se recebe ao entrar no consultorio do predio n. 20 não se tem ahi. Os moveis são usados, as decorações velhas. Nem tampouco apparelhos para operações. O proprio aspecto de Takesita não o recommenda. Roupas surradas. Uma physionomia que denota malicia, audacia — mas nunca intelligencia.

O mesmo livro, cheio de formulas e receitas, ali estava, a exemplo do que fôra encontrado no consultorio do seu collega do n. 20. E pregados nas suas paginas, reclames dos remedios mais variados.

— Receito guiado por estas formulas brasileiras, para estar de accôrdo com o meio. A medicina no Japão é um pouco differente no preparo de remedios...

— E o seu diploma?

— Ah, isso não tenho. Perdi-o num naufragio, pouco antes de embarcar para o Brasil.

E com admiravel presença de espirito, Takesita conta o horrivel acontecimento.

— O navio estava um pouco longe do porto. Eu e mais 4 companheiros tomámos uma barca para alcançal-o. Infelizmente, uma onde mais forte virou a embarcação e todos nós cahimos n'agua. Só eu me salvei. E que milagre, senhores! Passei uma noite e um dia no mar sem que me avistassem. Por felicidade, quando já me iam faltando as forças, passou por perto de mim um batel. Gritei e fui retirado d'agua. Por infelicidade perdi o meu diploma e o passaporte...

— E como entrou no Brasil?

— Amigos contaram minha historia e eu consegui desembarcar sem esse documento.

— E clinicou logo ao chegar?

Takesita faz um gesto largo de negativa.

— Não, não. A principio não me atrevi a clinicar sem carta. Mesmo não tinha deinheiro para montar um consultorio. Lembrei-me de ser barbeiro. E' verdade, senhores, fui por muito tempo barbeiro em São Bernardo. Depois, com as economias que juntei, abri este modesto consultorio.

— Mas não poderá clinicar de hoje em diante. E' necessario que registe seu diploma no Brasil.

— Isso é que é o peior, pois elle nem no Brasil se encontra. Para obter outro no Japão vae ser um custo...

O LIVRO DE RECEITAS

As autoridades corremas os olhos sobre o livro de receitas de Takesita. No indice estão enumeradas as enfermidades. Junto, os numeros das paginas onde se encontram os competentes medicamentos.

O dr. Potyguar Medeiros leu no indice "Congestão Cerebral" e a seguir os numeros 366 e 37. Eram as paginas. Abriu-as. Lá estavam as receitas para congestão cerebral: entre as de numero 152 e 161. Uma das formulas é a seguinte: "Valerianato de quinino — 1,50; citrato de cafeina e autopirina — 00,90. Capsulas n. 65. duas por dia."

Para prisão de ventre, as receitas estavam na pagina 70. Uma das formulas é: "Jalapaa — 0,05; Cremor de tartaro — 1,0; Rhuibarbo — 0,05. Uma capsula de hora em hora, até fazer effeito."

Para doenças da pelle. Lá estavam da pagina 400 a 404 numerosas formulas.

Uma dellas: "Ichtyol — 01,: Hamameles e Balsamo do ePru' ((partes eguaes) 15 gottas; Oleo de aGze — 10 gottas; Camphora — 0,35; Lanchia — 15,0." E, em seguida, o methodo a ser usado: "Fazer supositorios com bisnaga de manhã e antes de deitar. Serve tambem para doenças hemorrholdaes."

O dr. Potyguar apprehendeu o curioso receittuario que ficou em poder da policia.

José Takesita coçava a cabeça muito nervoso, dizendo:

— As complicações não faltam na vida de uma pessoa honesta, quando ella quer progredir. Emquanto fui barbeiro ninguem me perseguiu.

FURTO DE CASEMIRAS

Foi preso pela Delegacia de Furtos, Felix Palmerio, que, em nome de seu pae, proprietario da firma A. Palmerio Filhos, adquirira a credito amostras e casemiras na firma Martins Leonardi & Cia., no valor de.... 911$000.

No dia em que Martins Leonardi fôra receber aquella importancia, A. Palmerio recusara-se a pagal-a, allegando que não autorizára aquelle pedido.

Felix Palmerio apontou as casas onde havia vendido as casemiras e as amostras, sendo o furto aprehendido.

COLHIDO PELO AUTO, FRACTUROU OS BRAÇOS

Hontem á tarde, o automovel de praça 2.257 conduzido pelo motorista João Rosco, transitando pela rua Santa Ephigenia, ao chegar na rua Aurora, abalroou a motocycleta n. 10, da Divisão de Estrada de Rodagem conduzida pelo guarda civil Arthur José Fernandes, de 30 annos, casado, morador á rua José Maria Lisboa, 188.

Em virtude da collisão o motocyclista foi projectado ao solo, soffrendo graves ferimentos.

Sciente do facto, o delegado de plantão na Central, fez comparecer ao local o subdelegado Mario Sarli, acompanhado do escrivão Synesio Barbosa, que tomou as providencias que o caso exigia, fazendo remover a victima para a Assistencia.

Examinado pelo medico legista, Arthur apresentava fractura dos dois braços e contusões generalizadas pelo corpo, tendo sido internado na Beneficencia Portugueza. O motorista culpado, detido, prestou declarações no inquerito instaurado, que correrá pela Delegacia de Transito e Policiamento.

NA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

Matricula para o curso de chapéos de senhoras

Está aberta, desde hontem, na séde da Associação Civica Feminina, á rua Libero Badaró, 41, 10.º andar, a matricula para o curso de chapéos de senhoras, cuja professora contractada é a sra. Annita Destri, profissional competente estabelecida á rua da Consolação.

A mensalidade para esse curso será de 25$000 por alumna, sendo que as aulas serão dadas tres vezes por semana, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 9 ás 10,30 da manhã.

Além do curso de chapéos para senhoras que a Associação Civica Feminina iniciará dentro em breve, continuam funccionando normalmente os cursos de dactylographia, inglez, portuguez, musica, pintura e desenho, gymnastica, tricot, corte e costura, tachigraphia, todos elles dirigidos por professoras competentes, sendo suas mensalidades minimas, ao alcance, portanto, de todas as bolsas.

Para melhores esclarecimentos, telephone 2-1224.

Não foi fuzilado mas considera-se um "morto-vivo"

O ANTIGO CHEFE DOS "CAPACETES DE AÇO" E CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA ALLEMANHA

PARIS, 29 (H.) — "Não fui fuzilado, mas sou um morto-vivo" — declarou ao correspondente do "Intransigeant", que conseguiu descobril-o, o coronel Duesterberg, ex-chefe dos "Capacetes de Aço" e antigo candidato á presidencia do Reich, que todo o mundo considerava fuzilado a 30 de junho. Ha sete annos que o sr. Duesterberg costumava fazer villegiaturas em Dorkfreuz na Baviera, estação thermal situada a pouca distancia de Wiessee. Na noite de 30 de junho foi despertado e levado preso por guardas de protecção, ignorando o crime de que era accusado. Foi internado durante alguns dias no campo de concentração de Dachau, levado depois á prisão de Columbia, Haus, em Berlim, e mais tarde á Casa de Detenção de Tempelhoff.

Depois de 32 dias de prisão foi solto a 2 do corrente. No dia da libertação perguntaram-lhe se conhecia o capitão Roehm, tendo respondido que não, como era verdade.

Duesterberg fala com voz rouca e, como o reporter lhe assegurasse que não publicaria nada que pudesse vir prejudical-o, declara: — Não é preciso tomar precauções. Soffri muitos golpes da sorte para que continue a ter medo. Nada me pode interessar excepto a procura da verdade e mesmo assim, apenas a verdade philosophica. O sr. pode constatar que eu estou vivo, mas rompi todas as relações com a vida".

Como lhe fosse perguntado se havia sido bem tratado, declarou: — "E' uma questão de ponto de vista. Permitta-me que não lhe dê outra resposta".

A LETRA FOI APPREHENDIDA QUANDO IA SER DESCONTADA

O sr. Kabil Aramem, morador á rua Ypiranga, 63-A, queixou-se ao delegado de Furtos que havia sido furtado numa letra de cambio de valor de 2:500$000, em 10 acções da Comp. Petroleo Brasileira e varias moedas antigas.

A letra foi apprehendida hontem, quando um preto procurava recebel-a num grichet do Banco Italo Belga. Vendo que estava sendo seguido, o referido preto fugiu em desabalada carreira, deixando a letra no guichet.

GRAVEMENTE FERIDA POR UM AUTO

Salomão David Renekenteb, dirigindo o auto P. 9.342 pela rua José Paulino, hontem á noite, atropelou Anna Golamemart, de 28 annos, casada, moradora á rua Julio Conceição, 145.

A victima que teria soffrido fractura de costellas, depois de medicada, foi internada na Santa Casa.

O conductor do auto foi detido, prestando declarações no inquerito.

Frente Unica da Mulher Brasileira

A "Frente Unica da Mulher Brasileira", instituição civica de assistencia social, inaugurará amanhã a sua nova séde, onde funccionará tambem um bem montado bar-restaurante, que será franqueado ao publico.

A nova séde da Frente Unica da Mulher Brasileira está situada á rua 24 de Maio n. 12-A, em frente ao Theatro Sant'Anna.

Zeladores de grupos escolares e collegios

As zeladoras dos grupos escolares da Capital e collegios particulares devem reunir-se domingo proximo, ás 10,30 horas da manhã no salão do Gymnasio de São Bento, sob a presidencia de d. Xavier de Mattos O. S. B.

NA AUSENCIA DO PATRÃO FURTOU-LHE 1:000$

Apresentou-se, hontem, ao Delegado de Furtos, o sr. Arthur O. Leary, residente á rua Augusta, 224. Queixou-se de que havia sido furtado, domingo ultimo, em 1:000$000. Sahira a passeio com sua familia, deixando em casa uma cozinheira de nome Francelina Alves Negrina, sua empregada ha 24 dias.

Adeantou que ao regressar do passeio, havia encontrado um movel aberto por meio de chave falsa e de onde tinham sido tiradas duas notas de 500$000.

O Delegado de Furtos mandou um inspector á residencia do queixoso. Interrogando Francelina, o inspector póde conseguir della a confissão do furto. Escondera as duas notas no quintal. Ambas foram apprehendidas e Francelina levada á presença do Delegado de Furtos que providenciou para ser lavrado o necessario auto.

OS QUE DESAPPARECEM

Encontra-se desapparecido da residencia de seus paes, á rua Raul Pompeia, 74, o menor de 18 annos, José André de Oliveira.

José Abandonou sua casa no dia 25 do corrente, presumindo-se que elle tenha seguido para Santos ou Lorena.

E' um joven moreno e tem uma pequena cicatriz no lado direito do rosto.

Usava terno azul marinho e chapéo preto, quando desappareceu.

Seus paes, Claudino e Maria Oliveira, pedem a quem o avistar o obsequio de communicar-se com a Secção de Desapparecidos do Gabinete de Investigações.

O SUB-CHEFE DE FURTOS AUXILIA O SEU COLLEGA DE ROUBOS

O sub-chefe da Delegacia de Furtos, Vicente Malzone, remetteu, hontem, ao seu collega de Roubos, o ladrão Octavio Alves preso por investigadores daquella Delegacia, quando assaltava, na rua do Triumpho, o sr. Albino Pedro da Silva, morador á mesma rua.

O sub-chefe de Roubos agradeceu ao seu collega a collaboração que vem prestando á sua Delegacia.

TOMOU SODA CAUSTICA E FOI HOSPITALIZADA

Hontem, á noite, a joven Amabile Bernardo, de 18 annos, solteira, moradora á rua da Penha, 120, por questões intimas, tentou contra a existencia, ingerindo grande quantidade de soda caustica.

Removida para a Central, Amabile recebeu os primeiros curativos, sendo em seguida internada na Santa Casa, sem poder prestar declarações.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

Novas complicações nas aventuras de George Hisgen

Pagou ao ex-empregado com um cheque falso sacado contra o Banco Brasileiro Allemão, inventado pelo "scroc"

George Hisgen, o audacioso "scroc" que se encontra processado pela Delegacia de Furtos; o homem que se dizia representante no Brasil da Comp. Lurg, com séde em Francfort e foi o inventor do Banco Allemão Brasileiro, casa de credito que só existia na sua imaginação, vem de se encontrar com novas complicações.

Carlos Limader, seu antigo empregado, apresentou queixa ao Delegado de Furtos contra Hisgen, declarando que o mesmo usa o nome falso de Ernesto Podein e como tal, assignara um cheque de 1:300$000 como pagamento de seus honorarios, e sacado contra o Banco Brasileiro Allemão.

Adeantou ainda que Hisgen tinha um cheque de 20:000$000 assignado com o nome de um commerciante que possue dinheiro em varios bancos. Podia garantir, entretanto, que tal assignatura era falsa, e Hisgen estar se servindo daquelle documento para fins illicitos.

Levou á presença do Delegado de Furtos, Hisgen confessou a deslealdade do seu procedimento para com o seu ex-empregado. Quanto ao cheque, assignara-o por simples phantasia, sem intuito de descontal-o.

Em seu poder a autoridade apprehendeu varias promissorias com assignaturas forgicadas.

E' mais um libello que se junta ao processo do audacioso chantagista e falsificador.

DESAPPARECIDO DESDE 1922

MANOEL GIMENEZ GONZALEZ, o desapparecido desde 1922

O velho José Gimenez voltou á Delegacia de Vigilancia e Capturas, insistindo para que as autoridades façam varias investigações para ser encontrado o seu filho Manoel Gimenez Gonsalez, desapparecido desde o anno de 1922. Manoel, que conta actualmente 38 annos, retirou-se para Minas Geraes naquella época, sem que tenha dado, depois disso, noticias de seu destino.

José Gimenez adianto que seu filho pertencia ao Exercito de Salvação, e foi para Minas com o proposito de continuar ali a sua missão protestante.

Pede a quem saiba do paradeiro de seu filho, o favor de avisar para a rua Cajuru', 40, no Belemzinho, onde mora.

DESAVIERAM-SE, FICANDO UM GRAVEMENTE FERIDO A TIROS

O facto passou-se em Itapecerica

Hontem ao anoitecer, no bairro S. Lourenço, em Itapecirica, o lavrador Antonio Marcos de Camargo, de 36 annos, casado e o seu conhecido Evaristo Delphino Pinto, de 40 annos, casado, por questões de negocios desavieram-se.

Após rapida discussão attracaram-se. Conseguindo desvencilhar-se, Evaristo, que se ahava armado de revólver, fez fogo contra o seu adversario, ferindo-o gravemente.

Sciente do facto o delegado local fez remover os dois protagonistas para esta capital, onde foram apresentados ao delegado de plantão na Central, dr. Luiz Gonçalves Dente.

APROPRIAÇÃO INDEBITA

A firma Barros e Chaim apresentou queixa ao delegado de Furtos contra o seu empregado Emilio Sabette, que havia recebido na praça a importancia de 1:498$000 e uma duplicata de 7:935$0000 e não prestara contas.

A duplicata ainda não foram recebida dos acceitantes Scheidt e Cia., mas poderia sel-o a qualquer momento.

Preso por ordem do delegado de Furtos, Sabetta declarou que se apropriara do dinheiro e da duplicata como pagamento de vencimentos atrazados, que tinha na firma Barros e Chaim.

A delegacia de Furtos abriu sobre o facto o necessario inquerito.

DEPOIS DE ABALROAR UMA CARROÇA

Apanhou uma menor, ferindo-a gravemente

Pouco depois das 18 horas de hontem, o auto-omnibus 9.676 linha Lapa conduzido pelo motorista Benedicto Costa, quando transitava pela rua 12 de Outubro, em frente ao predio 69, abalroou violentamente a carrocinha de leite 6.047 que era dirigida por Antonio Rodrigues Teixeira, de 29 annos, casado, morador á rua Feliz Guilen, 238.

Após o choque, o motorista desviou o carro, indo apanhar a menor Nair de Luz Affonso, de 14 annos, filha de Rubino Affonso, morador á rua Jorge Scipião, 16, que se achava na calçada aguardando a passagem de um bonde afim de atravessar a rua. Projectada á regular distancia, a menor soffreu fractura da coxa direita.

Em virtude do choque soffrido o cocheiro foi cuspido da boléa assim como o seu ajudante Augusto Peres, de 12 annos, filho de Domingos Peres, domiciliado na mesma rua no predio 244.

As victimas foram removidas para o posto medico da Assistencia tendo sido Nair internada na Santa Casa. No inquerito instaurado pelo dr. Luiz Gonçalves Dente, prestaram declarações as duas victimas e o motorista causador do desastre.

O CARRO CAPOTOU AO FAZER UMA CURVA

Na madrugada de hoje, o motorista Nicolau Cernaval, dirigindo o automovel A-5.064, de sua propriedade, pela avenida Agua Branca, ao chegar á avenida Pompeia, em virtude da grande velocidade com que conduzia o auto, ao fazer uma manobra, capotou.

Em consequencia do desastre, o auto ficou bastante damnificado. O motorista foi conduzido á presença do delegado na Central, onde foi submettido a exame por se achar completamente alcoolizado.

Foram cassados os documentos de habilitação de Nicolau e remettidos para a Delegacia de Transito e Policiamento, afim de pagar a devida multa.